



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

ATA N.º 1/2017

----- Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezassete, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de trabalhos.-----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 19 de dezembro de 2016.
- b) Informações e leitura resumida do Expediente.
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- Ponto 1 -** Discussão e Votação da Proposta da 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2017
- Ponto 2 -** Discussão e Votação do Pedido de Autorização Prévia da Assembleia Municipal em relação aos Investimentos a financiar pelos Empréstimos de Longo Prazo
- Ponto 3 -** Discussão e Votação da Proposta de Aprovação do Relatório Final do Júri do Procedimento de “*Empréstimo de Longo Prazo, para o Financiamento do Investimento de Construção de um Campo de Jogos em Relva Sintética em Gouveia*” e solicitação de Autorização para a Contratação do referido Empréstimo junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Serra da Estrela
- Ponto 4 -** Discussão e Votação da Proposta de Aprovação do Relatório Final do Júri do procedimento de “*Empréstimo de Longo Prazo, para o Financiamento de Investimentos de Beneficiação da Rede Viária*” e solicitação de Autorização para a Contratação do referido Empréstimo junto do Banco BPI, S.A.
- Ponto 5 -** Discussão e Votação da Proposta de Aprovação do Relatório Final do Júri do Procedimento de “*Empréstimo de Longo Prazo, para o Financiamento da Componente Nacional da Requalificação do Mercado Municipal de Gouveia*” e solicitação de Autorização para a Contratação do referido Empréstimo junto do Banco BPI, S.A.
- Ponto 6 -** Discussão e Votação da Proposta de Aprovação do Relatório Final do Júri do Procedimento de “*Empréstimo de Longo Prazo, para o Financiamento da Componente Nacional dos Projectos Cofinanciados no âmbito do POSEUR*” e solicitação de Autorização para a Contratação do referido Empréstimo junto do Banco BPI, S.A.
- Ponto 7 -** Discussão e Votação da Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão
- Ponto 8 -** Discussão e Votação da Moção apresentada pela Bancada Parlamentar da Coligação PPD-PSD/CDS-PP: “*Reintrodução da obra «Aparição» de Vergílio Ferreira no Programa de Português do Ensino Secundário*”
- Ponto 9 -** Discussão e Votação da Proposta sobre a “*Ligação à A25*” apresentada pelos Grupos Parlamentares”
- Ponto 10 -** Apresentação do Relatório Anual de Atividades 2016 da CPCJ de Gouveia e Plano de Ação 2016/2017
- Ponto 11 -** Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 13/02/2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

13
14 ----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-
15 se verificado as seguintes presenças: Luís António Vicente Gil Barreiros
16 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), José Manuel Correia Santos Mota (PS),
17 António de Jesus Viegas Nogueira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Cezarina
18 da Conceição Santinho Maurício (PS), Álvaro Cabral Prata Belo (coligação
19 PPD/PSD-CDS/PP), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), António José Ferreira
20 Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando Manuel Pinto Santos
21 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José Maltez Amaral (PS), Eduardo
22 Manuel Pinto Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Cristina Dias
23 Oliveira (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (coligação PPD/PSD-
24 CDS/PP), António José Cabral (PS), Arminda Isabel Carvalho do Nascimento
25 Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS),
26 José Manuel Mendes de Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Rui Pedro
27 Cabral da Cunha Paulino (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando António
28 Figueiredo Silva (PS), Sérgio Miguel Almeida Dias Cipriano (coligação
29 PPD/PSD-CDS/PP), Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), César dos
30 Santos Lopes (substituto legal do Presidente da União das Freguesias de
31 Aldeias e Mangualde da Serra), Carlos Miguel Duarte Branco (Presidente da
32 Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), António Miguel Antunes Ferreira
33 (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), Maria Elisabete Almeida
34 Lopes Guerrinha (Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da
35 Serra), Fernando Manuel Carmo Henriques (Presidente da Junta de Freguesia
36 de Folgoso), João José Amaro (Presidente da Freguesia de Gouveia),
37 Salvador da Cruz Dias (Presidente da União de Freguesias de Melo e Nabais),
38 Mário Alberto dos Santos Almeida (Presidente da União das Freguesias de
39 Moimenta da Serra e Vinhó), António José Direito Saraiva (Presidente da
40 Junta de Freguesia de Nespereira), Vítor Manuel dos Santos Quaresma
41 (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Pedro Miguel Santos
42 Monteiro (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo Luís
43 Chouzal do Nascimento (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e
44 Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de
45 São Paio), Avelino Zacarias Sequeira Tente (substituto legal da Presidente da
46 Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco
47 (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra) e Marco António
48 Marvão Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem).--
49 ----- Solicitaram os membros da Assembleia Laura Maria da Rocha Oliveira
50 Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Armindo Correia Bezerra
51 (PS), António Jorge Ferreira Borges (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Joana



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

52 Mota da Silva (PS) e Ana Isabel Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-
53 CDS/PP) a respetiva substituição, ao abrigo do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º
54 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002,
55 de 11 de janeiro, cabendo a mesma a António de Jesus Viegas Nogueira
56 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), Fernando
57 Manuel Pinto Santos (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António José Cabral
58 (PS) e Rui Pedro Cabral da Cunha Paulino (coligação PPD/PSD-CDS/PP),
59 nos termos do art.º 79.º do citado diploma legal.-----

60 ----- Solicitou o Senhor Deputado Carlos Alberto Nabais da Cunha (CDU) a
61 sua substituição pela eleita Maria Açucena Mendes Carmo (CDU), no
62 entanto, por motivos de saúde não lhe foi possível estar presente no sentido de
63 assegurar a respetiva substituição.-----

64 ----- Foram os Senhores Presidentes da União de Freguesias de Aldeias e
65 Mangualde da Serra e de Vila Cortês da Serra, representados pelos respetivos
66 substitutos legais por eles designados, nos termos da alínea c) do n.º 1 do
67 artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

68 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa referindo que
69 lamentavelmente e, provavelmente, pela primeira vez, a CDU não se
70 encontrava representada, o que lamentam, não só pelos contributos sempre
71 válidos que esta força política vai apresentando, mas como poder democrático
72 que deve ser uma Assembleia Municipal, quanto mais forças políticas
73 estiverem representadas mais profícuo será o seu trabalho.-----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

75 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para
76 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 19 de dezembro de 2016

79 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa referindo que era sua
80 intenção prestar o devido esclarecimento em relação à Ata de 19 de dezembro
81 de 2016 e que muitos dos Senhores Deputados já têm conhecimento. Devido a
82 uma avaria no sistema de gravação, levou a que a última sessão da
83 Assembleia não ficasse gravada. Assim, a referida Ata teve que ser elaborada
84 com o esforço da funcionária adstrita a este Órgão e com base nos
85 apontamentos escritos. Teve o cuidado de alertar os líderes de cada bancada
86 para esse facto, entretanto, já foram introduzidas algumas correções ao
87 Projeto de Ata. De qualquer maneira, se houver alguma alteração a fazer,
88 colocará à consideração de todos.-----

89 Não houve falta de vontade ou intenção de distorcer aquilo que se passou,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

90 mas de facto a incapacidade total de se ouvir a gravação, pelo que a Ata foi
91 feita pelos dados, saudando o esforço e trabalho acrescido da funcionária.
92 De seguida declarou abertas as inscrições para os membros que pretendessem
93 intervir.-----
94 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que
95 lhe foi pedido que completasse ou sugerisse outra redação no que toca às suas
96 intervenções. No entanto, não respondeu, porque entendeu ser melhor
97 justificar na presente sessão a razão por que não o fez. E a razão é que, no seu
98 caso particular, as suas intervenções estão conexas com outras intervenções
99 anteriores ou com observações. A dialética da própria Assembleia implica que
100 haja uma intervenção, após esta haja outra intervenção e a corrigir o que quer
101 que fosse teria que passar também pela correção de intervenções de outros
102 intervenientes. Desta forma optou por apresentar na presente sessão uma
103 Declaração de Voto.-----
104 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) pedindo
105 desculpa por não ter remetido as suas correções. De certa forma até se revê no
106 que lhe foi enviado, no entanto, existe uma intervenção sua relacionada com o
107 ponto da “Ordem de trabalhos” sobre os acessos à A25 que não se encontra
108 transcrita, pelo que a irá remeter.-----
109 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) propondo
110 que a partir da linha 1153 da Ata de 19 de dezembro de 2016 fosse feita uma
111 alteração para que se tornasse mais claro, propondo para a sua redação o
112 seguinte texto:-----
113 *“Por proposta do Senhor Deputado José Santos Mota foi solicitada à Mesa a*
114 *suspensão dos trabalhos por dez minutos, por forma a poder ser encontrado*
115 *um texto de entendimento consensual entre as diversas bancadas*
116 *representadas na Assembleia Municipal.-----*
117 *Retomados os trabalhos, foi lida pelo Senhor Deputado Álvaro Prata uma*
118 *proposta conjunta consensual sobre o “Acesso à Autoestrada A25”, tendo*
119 *esta sido aprovada por unanimidade.”-----*
120 De acordo com esta proposta que foi aprovada, por unanimidade, entende que
121 houve uma “gaffe” e até já conversou com o Senhor Deputado Álvaro Prata a
122 esse respeito. São de entendimento que o Ponto 9 da presente “Ordem de
123 Trabalhos” deve ser retirado, uma vez que compete à Comissão. Não pretende
124 este grupo de trabalho voltar a apresentar nesta Assembleia nova proposta,
125 mas sim definir todas as estratégias necessárias com vista à ligação à A25.
126 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia informando que
127 em relação a este assunto da ligação à A25, foi feita uma reunião com
128 representantes da Câmara Municipal e líderes de bancada. A Comissão tem já



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

129 delineado o que projeta fazer para tentar levar ou sensibilizar para a proposta
130 aprovada neste Órgão no que diz respeito à acessibilidade à A25. Desta
131 forma, aquando a discussão do Ponto 9 colocará à consideração da
132 Assembleia retirar ou não a proposta.-----
133 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-
134 CDS/PP) referindo que houve efetivamente uma primeira reunião da
135 Comissão. A intenção de todos é para que haja uma união de esforços no
136 sentido de levar este processo por diante. Deve dizer que em termos daquilo
137 que é o seu entendimento sobre alguns preceitos que deviam constar, abdicou
138 deles, mas parece-lhe para si muito mais importante esta união de interesses
139 do concelho do que estar a fazer pequenos jogos de palavras. O interesse do
140 concelho sobrepõe-se a todas as outras pequenas “tricas” que a política traz
141 para este meio.-----
142 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia considerando que
143 foi exatamente isso que se conseguiu na reunião de líderes, que contou com a
144 presença de membros do executivo, nomeadamente, do Senhor Presidente da
145 Câmara.-----
146 De seguida colocou à votação a Ata da Sessão ordinária da Assembleia
147 Municipal de 19 de dezembro de 2016, tendo sido aprovada, por maioria, com
148 as abstenções dos membros da Assembleia Ana Cristina Dias Oliveira (PS),
149 António de Jesus Viegas Nogueira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando
150 Manuel Pinto Santos (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Rui Pedro Cabral da
151 Cunha Paulino (coligação PPD/PSD-CDS/PP) e da Senhora Presidente da
152 União de Freguesias de Freixo e Figueiró da Serra, por não terem estado
153 presentes na respetiva reunião e ainda a abstenção por parte do Senhor
154 Deputado Fernando Silva (PS).-----
155 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) procedendo à
156 leitura da seguinte Declaração de Voto em relação à Ata 6/2016:-----
157 *“Assumo a minha culpa e responsabilidade de votar as atas da Assembleia*
158 *Municipal, sem ter o cuidado de, previamente, tomar conhecimento do seu*
159 *conteúdo.*-----
160 *A base de confiança mútua que deve existir entre quem, como nós, está num*
161 *meio tão pequeno a fazer o melhor que pode e sabe para contribuir no*
162 *esforço de tornar este órgão autárquico o mais profícuo possível, atendendo*
163 *à escassez de meios e recursos de que dispõe, conduziu-me a esse laxismo de*
164 *me dispensar da leitura prévia das atas.*-----
165 *O Gabinete de Apoio da Assembleia veio alertar-me para uma falha técnica*
166 *que não permitiu a gravação da ata n.º 6/2016, da reunião de 19 de dezembro*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

167 *de 2016, pedindo, ao mesmo tempo, colaboração para completar as minhas*
168 *intervenções, caso achasse necessário.*-----
169 *Entendo que a dialética própria das intervenções e respostas dos oradores*
170 *não permite reformular uma descrição sem “mexer” nas outras que lhe*
171 *deram origem ou que lhe estão conexas.*-----
172 *Por isso, sem desvalorizar as boas intenções do Gabinete, opto por fazer esta*
173 *declaração de Voto cujo conteúdo repõe a verdade e tranquiliza a minha*
174 *consciência.*-----
175 *Memorizei com pormenor a minha intervenção quanto à questão da **Ciclovía***
176 ***Catvelos/Senhora dos Verdes**, no âmbito da discussão do Ponto 2 –*
177 *Discussão e Votação da proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano:*
178 *Confrontei o Senhor Presidente da Câmara com a sua afirmação numa*
179 *Assembleia anterior onde se comprometeu a incluir aquela obra em*
180 *candidatura a Fundos Comunitário no ano 2017 e a sua não concretização*
181 *no Orçamento para este ano, onde nada consta a este propósito. Explanei as*
182 *considerações que achei convenientes para enfatizar os efeitos negativos que*
183 *esta posição iria provocar na freguesia de Catvelos e no concelho, visto*
184 *tratar-se de uma obra com impacte de larga escala. Acrescentei ainda que a*
185 *freguesia de Catvelos foi, ao longo do mandato, discriminada negativamente*
186 *nas opções de investimento do Município.*-----
187 *A isto respondeu o Senhor Presidente que Catvelos tinha obras importantes e*
188 *vultuosas previstas no Orçamento como o saneamento básico em duas*
189 *urbanizações e a pavimentação da estrada da Póvoa da Rainha até à Ponte*
190 *Palhês.*-----
191 *No calor da discussão, recordo muito bem, fui acusado pelo Senhor*
192 *Presidente de “ser useiro e vezeiro a colocar palavras que não dissera, na*
193 *sua boca”, adiantando que nunca tinha dito não haver candidatura da*
194 ***Ciclovía Catvelos/Senhora dos Verdes** em 2017!*-----
195 *Espantado, perguntei, e insisti na pergunta, “vai então ser apresentada essa*
196 *candidatura em 2017, Senhor Presidente?”*-----
197 *A resposta chegou surpreendente e enigmática: “pergunte ao Senhor*
198 *Ministro, pergunte ao Senhor Ministro”. Veremos o que acontece em 2017.*
199 *Assim justifico o meu voto de abstenção na votação da ata, por ela não*
200 *refletir, por omissão, o que considero essencial na minha intervenção.”*-----

c) **Informações e leitura resumida do Expediente**

201 -----
202 A 1.^a Secretária da Mesa, Ana Paula Alves Morgado Mendes
203 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), deu conta da correspondência recebida, desde
204 a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que a seguir se
205 discrimina: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 206 i) **Deputado Armindo Correia Bezerra:-** Solicita a sua substituição
207 na sessão ordinária de 19 de dezembro de 2016;
- 208 ii) **Deputado Carlos Alberto Nabais Cunha:-** Comunica a sua
209 substituição na sessão ordinária de 19 de dezembro de 2016;
- 210 iii) **Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem:-** Envio de cópia de
211 ofício remetido ao Senhor Ministro do Ambiente, dando conta da
212 preocupação desta Junta de Freguesia relativamente ao mau
213 funcionamento da ETAR instalada nesta Freguesia;
- 214 iv) **Deputada Ana Cristina Dias Oliveira:-** Solicita a justificação de
215 falta à sessão de 19 de dezembro de 2016;
- 216 v) **Reencontro - Associação Social, Educativa e Cultural:-** Envio do
217 Relatório de Entrevista para acolhimento de uma família através da
218 Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR);
- 219 vi) **Deputado Fernando António Figueiredo Silva:-** Vem requerer
220 que lhe seja facultado o Projeto da Ciclovia Cativelos – Senhora dos
221 Verdes;
- 222 vii) **Junta de Freguesia de Gouveia:-** Envio de convite para a
223 cerimónia que assinala “Remodelação e Beneficiação do Edifício de
224 S.Pedro”, no dia 31 de janeiro de 2017;
- 225 e) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio do Relatório
226 Anual de Execução e 4.^a Reanálise do PAEL para conhecimento do
227 Órgão Deliberativo;
- 228 f) **Assembleia Municipal de Viseu:-** Envio, para conhecimento, do teor
229 da Moção pela “Dignificação do Instituto Politécnico de Viseu e
230 outros; designando-os por Universidades Politécnicas ou Universidades
231 de Estudos Avançados, de modo a poderem atribuir o Grau de Doutor;
- 232 g) **Dr. Sidónio José Afonso Ferreira Crespo:-** Envio, para
233 conhecimento, de cópia da exposição que, em 6 de fevereiro, endereçou
234 ao Senhor Provedor de Justiça, relativo ao assunto de atribuição do
235 nome Dr. José Crespo (seu pai) a uma das artérias da cidade;
- 236 h) **Joaquim César Caeiro:-** Solicita a colaboração no preenchimento do
237 inquérito anexo com o qual pretende aferir e incluir no seu estudo de
238 doutoramento a perspectiva dos autarcas sobre os serviços dos
239 ecossistemas;
- 240 i) **Deputado António Jorge Ferreira Borges:-** Solicita a sua
241 substituição na sessão ordinária de 20 de fevereiro de 2017;
- 242 ii) **Deputado António José Ferreira Machado:-** Solicita o
243 agendamento da Moção *“Reintrodução da obra «Aparição» de*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

244 *Vergílio Ferreira no Programa de Português do Ensino Secundário*
245 para a sessão de 20 de fevereiro de 2017;

246 iii) **Deputado Carlos Alberto Nabais Cunha:-** Comunica a sua
247 substituição na sessão ordinária de 20 de fevereiro de 2017;

248 iv) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de
249 informação solicitada pelo Senhor Deputado Fernando Silva, relativa à
250 construção de uma ciclovia entre a Freguesia de Cativelos e o Parque
251 da Senhora dos Verdes;

252 v) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as
253 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da sessão da
254 Assembleia Municipal de 20 de fevereiro de 2017;

255 vi) **Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de**
256 **Gouveia:-** Solicita o agendamento para a próxima Sessão Ordinária da
257 Assembleia Municipal, um ponto na ordem de trabalhos intitulado
258 *“Apresentação do Relatório Anual de Atividades 2016 da CPCJ de*
259 *Gouveia e Plano de Ação 2016/2017”*.

d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir

261 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
262 começando por transmitir uma informação que pensa que é de grande
263 utilidade, sobretudo para as freguesias, expressando também aquele que é o
264 sentido dos colegas Carlos Pacheco, de Vila Franca da Serra e Marco Martins,
265 de Vila Nova de Tazem, enquanto dirigentes da ANAFRE e que se prende
266 com a realização do III Encontro de Autarcas de Freguesia do Distrito da
267 Guarda, que terá lugar em Gouveia, no dia 1 de abril. Depois do 1.º encontro
268 ter sido na Guarda e o 2.º em Seia, é a vez de Gouveia ser palco da reunião
269 magna das autarquias do Distrito. Trata-se de uma iniciativa que conta com o
270 apoio do Município de Gouveia, a quem já tiveram a oportunidade de
271 agradecer e reitera esse agradecimento, esperando que seja uma boa jornada
272 de trabalho, convidando todos os colegas Presidentes de Junta a estarem
273 presentes e a participarem nesta iniciativa. -----

274 Congratulou mutuamente, Município e Freguesia, pela parceria conjunta que
275 permitiu a recuperação e reabilitação do edifício da Junta de São Pedro, onde
276 funcionam os principais serviços administrativos da Freguesia, com a sua
277 inauguração no passado dia 31 de janeiro, com uma iniciativa bonita e
278 significativa e que contou com a presença maciça de muitos ex autarcas de
279 freguesia de São Pedro e São Julião.-----

280 Congratulou-se, também, pela forma digna como decorreram as
281 comemorações do Centenário do Nascimento do escritor Vergílio Ferreira,
282 que terminaram no passado mês de janeiro, em Melo. Tratou-se de um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

283 acontecimento deveras importante, não só na reabilitação, na divulgação e
284 projeção do nome incontornável da cultura portuguesa e nomeadamente da
285 literatura portuguesa que foi Vergílio Ferreira, mas sobretudo na projeção que
286 estes vários eventos e ações deram ao nosso concelho no contexto regional,
287 nacional e até mesmo internacional. A Comissão Organizadora do Programa
288 das Comemorações está de facto de parabéns e daí a sua congratulação.-----
289 De seguida abordou de uma forma sucinta o assunto relacionado com os
290 Projetos de Reabilitação da Ribeira dos Bellinos, da Rua da Cardia e do
291 Mercado, projetos estes que se inserem no PEDU e tiveram a oportunidade de
292 apreciar em reunião prévia na Câmara Municipal e depois mais tarde na
293 sessão pública, realizada no dia 1 de fevereiro.-----
294 Obviamente que ainda não assimilaram toda a informação em relação a todos
295 estes projetos mas, de alguma forma, não pondo em causa as opções técnicas
296 ou estéticas das intervenções, entende que há determinados pontos que
297 poderiam e deveriam ser melhor ponderados e pensados.-----
298 Assim, em relação à Rua da Cardia ou Rua Cardeal Mendes Belo, as opções
299 não lhe suscitam reparos de monta nenhuma, com o senão de que a rua esta
300 semana vai ficar transitável e a Junta de Freguesia não foi informada desse
301 facto e poderia ter sido comunicado, o que beneficiaria ou seria uma mais-
302 valia para os comerciantes daquela artéria. Se é para ficar aberta ao trânsito e
303 ao público, o empreiteiro poderia ter feito um melhor trabalho na disposição
304 das viaturas, ao invés de ter obstruído a rua de acesso aos bombeiros com o
305 estaleiro. Teria sido muito mais benéfico e muito mais eficaz que se tivesse
306 pensado melhor nessa questão, permitindo a circulação naquela via, pelo
307 menos dispor de condições mínimas para que essa circulação e
308 estacionamento se fizesse com melhor qualidade.-----
309 Em relação à reabilitação da Ribeira dos Bellinos, como o Senhor Presidente
310 da Câmara sabe, este sempre foi um tema recorrente da Junta de Freguesia de
311 Gouveia. A Junta de Freguesia sempre defendeu e pugnou pela existência de
312 um Plano de Salvaguarda da Ribeira de Gouveia que, na sua perspetiva,
313 implica muitas coisas, nomeadamente, em termos de regeneração dos leitos da
314 Ribeira que é um ex-libris da nossa cidade e, concomitantemente, a questão
315 de intervenção nos imóveis degradados dos Belinos. Pensar a Ribeira do
316 montante até à foz, como um projeto integrado, um projeto global e não feito
317 por partes como tem sido até aqui.-----
318 Do ponto de vista da Regeneração Urbana e da Revitalização Urbanística, o
319 Mercado e os Bellinos não são coisas diferentes, antes pelo contrário, podem
320 e devem ser empreendimentos complementares.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

321 Em relação ao Projeto do Mercado não vão questionar as opções técnicas,
322 porque atrás das opções técnicas, há sempre opções políticas. Não vão para já
323 questionar do interesse ou da bondade do que está previsto em termos de
324 execução e aproveitamento do espaço.-----
325 No que diz respeito à Ribeira dos Bellinos, “não há fome que não dê em
326 fartura”, pois se estão previstas as “Startups” ou “Incubadoras” no Mercado
327 Municipal, também se prevêm os mesmos espaços na recuperação do
328 edifício dos Bellinos que atualmente se encontra destelhado.-----
329 É evidente que existe aqui um conflito de interesses entre “Luís Tadeu -
330 Vereador” e “Luís Tadeu – Presidente da Câmara”. Na altura falava-se em 81
331 lugares de estacionamento e no Museu do Ar, agora a opção é outra.
332 Questiona quais foram as bases que estiveram subjacentes a essa mudança em
333 termos daquilo que seriam os objetivos iniciais desse projeto.-----
334 Não contesta, nem coloca em equação a intervenção que se faz ao nível da
335 regeneração das margens, ao nível da reabilitação e demolição de edifícios
336 que não têm valor patrimonial e histórico e que podem vir a embelezar e a
337 dispor de uma melhor área de fruição em termos da ribeira, mas pensa que
338 aqui a opção foi desadequada.-----
339 Aquilo que tem sido a nossa principal preocupação desde sempre, já desde os
340 tempos de 2009 - altura em que o Senhor Presidente da Câmara era Vice-
341 Presidente – seria a recuperação do edifício para Pavilhão Multiusos, que é
342 aquilo que mais falta faz à nossa cidade em termos de equipamentos de
343 carácter social ou económico. Porém, isso é votado para uma 2.ª fase,
344 esperando que não seja para as “calendas”. A intervenção prevê numa 1.ª fase
345 a reabilitação das margens e do tal edifício que se encontra destelhado, o
346 aproveitamento do edifício do gerador e depois algumas opções de carácter
347 lúdico-desportivo destinados à prática de desportos radicais.-----
348 Quanto a nós a opção, em termos de prioridade, não foi a mais adequada. O
349 Pavilhão Multiusos tem e terá sempre justificação e prioridade em termos
350 daquilo que são as nossas necessidades e não a regeneração de um pavilhão
351 para sediar “Startups” e “Incubadoras” de empresas que é aquilo que o
352 Mercado também prevê.-----
353 Reafirmou aquilo que já teve a oportunidade de dizer na reunião de
354 apresentação do Projeto, no sentido de que deve ser mais do que um lugar de
355 fruição de espaço. Aliás, tal como disse o Senhor Secretário de Estado Dr.
356 Carlos Miguel, no dia 1 de fevereiro “*regenerar, recuperar e reabilitar é*
357 *muito bonito, mas depois colocar as pessoas a fruir e a usufruir desse espaço*
358 *é que é o mais complicado*”. Sabemos que Gouveia não foge à regra. O
359 despovoamento tem levado a que isso se verifique. Criar novos “elefantes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

360 brancos”, como se criou na primeira intervenção da Ribeira, mais a jusante,
361 com a construção daquele parque ou pensar que o mesmo poderá vir a
362 acontecer com esta requalificação não é de facto benéfico. Para além da
363 fruição, a intervenção na Ribeira dos Bellinos deveria constituir uma alavanca
364 importante para aquilo que deve ser o nosso desenvolvimento.-----

365 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (coligação PPD-
366 PSD/CDS-PP) procedendo à leitura do seguinte documento referente às
367 Comemorações do Centenário do Nascimento de Vergílio Ferreira:-----

368 **“Comemorações do centenário do nascimento de Vergílio Ferreira**

369 *Creio não haver dúvidas que as comemorações do centenário do nascimento*
370 *de Vergílio Ferreira ficam na história cultural de Gouveia.*-----

371 *Foi um projeto ambicioso, mas realista como se provou.*-----

372 *Fruto de um grande trabalho coletivo.*-----

373 *Tivemos a comunicação social, como nunca tinha visto em Gouveia,*
374 *académicos, escritores, atores, músicos, políticos, estudantes, professores e*
375 *muita gente anónima.*-----

376 *É reconhecido que as comemorações saldaram-se por um dinamismo e*
377 *qualidade assinaláveis.*-----

378 *Destaco:*

379 1. *A reposição do busto de Vergílio Ferreira na Praça de S. Pedro.*-----

380 2. *O lançamento da reedição das obras de Vergílio Ferreira pela Quetzal*

381 3. *A Inauguração da Exposição “Vergílio Ferreira: Os Caminhos da*
382 *Escrita ou O Fascínio da Arte”*-----

383 4. *O Colóquio “Vergílio Ferreira: Evocação, Evocações”.*-----

384 5. *Monólogo “Em Memória ou a Vida Inteira dentro de Mim”.*-----

385 6. *O Colóquio internacional dedicado à figura e obra de Vergílio*
386 *Ferreira da responsabilidade da Faculdade de Letras do Porto e Câmara de*
387 *Gouveia.*-----

388 7. *Exposição Reencontro com Vergílio Ferreira.*-----

389 8. *A Exposição Vergílio Ferreira: Espaço do (In)visível.*-----

390 9. *O Roteiro Literário Vergiliano.*-----

391 10. *A apresentação do volume coletivo, Vergílio Ferreira – Escrever e*
392 *Pensar ou O Apelo Invencível da Arte.*-----

393 11. *O Encontro de Bandas do Concelho.*-----

394 12. *A inauguração da estátua de Vergílio Ferreira na Praça do Chão do*
395 *Paço em Melo.*-----

396 13. *A assinatura do contrato de aquisição, pelo Município de Gouveia, da*
397 *“casa amarela”.*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

398 *Para mim é determinante que este Espaço seja uma referência e para isso a*
399 *aposta tem que ser na qualidade, da interação que desenvolve, na*
400 *implantação de dinâmicas como oficinas de escrita, seminários, congressos,*
401 *cursos de verão e também, no fomento, na criação de novos públicos, e de*
402 *novos valores. Faço votos para que num futuro próximo este espaço,*
403 *juntamente com a Biblioteca Vergílio Ferreira e o Roteiro Vergiliano,*
404 *venham a ser um dos grandes motores do turismo cultural e uma das grandes*
405 *referências também ao nível da produção e das dinâmicas culturais, não só*
406 *para o público do município mas sobretudo para escolas e universidades.*

407 *14. O concerto de Rodrigo Leão acompanhado pela Orquestra Ligeira de*
408 *Gouveia, dirigida pelo Maestro Hélder Abreu. Incluiu um tema em estreia*
409 *nacional e de homenagem a Vergílio Ferreira. Foi espetacular. Foi único.*

410 *O interior tem talentos. Deem-lhe igualdade de oportunidades.-----*
411 *Finalmente a presença de Sua Excelência o Senhor Presidente da República,*
412 *no dia 10 de agosto, que transmitiu uma marca nacional às comemorações.*

413 *Desde a Câmara Municipal, como entidade organizadora, à*
414 *União das freguesias de Melo e Nabais, aos técnicos da Biblioteca e do*
415 *Museu, aos académicos, aos funcionários da autarquia, é de inteira justiça,*
416 *por parte desta Assembleia, agradecer a dedicação demonstrada e*
417 *reconhecer a qualidade do seu trabalho.-----*

418 *Senhor Presidente da Câmara, continuem a investir na educação e na cultura*
419 *porque são pedras angulares do desenvolvimento da comunidade.”-----*

420 *De seguida, o Senhor Deputado fez a seguinte evocação ao Dr. Mário Soares:-*
421 *“Quando assistimos, em pleno século XXI, à **desfiguração do Estado** em*
422 *muitos países;-----*

423 *Quando assistimos a uma onda de medo, ressentimento, ignorância e*
424 *xenofobia violenta;-----*

425 *Quando se perde a esperança em negociações, encontros, cimeiras ou*
426 *resoluções para promover a paz;-----*

427 *Quando em 195 países, apenas 88 são considerados como totalmente*
428 *“livres”;-----*

429 *Quando “hoje também na política tudo se vende, tudo se compra”. Por*
430 *outras palavras, “o dinheiro [ou ambição pelo lucro e pelo poder a qualquer*
431 *preço diríamos] entrou na política de tal forma que a democracia*
432 *representativa está a ser desacreditada;-----*

433 *Quando o ‘interesse nacional’ não é a verdade;-----*

434 *Quando o interesse económico, partidário ou pessoal, legítima ‘esquemas’*
435 *contrários à lei e aos mais elementares princípios éticos da governação;-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

436 *Quando Portugal tem, atualmente, o mais baixo nível de satisfação*
437 *relativamente à democracia entre os 28 países da União Europeia.-----*
438 *Se havia muitas razões para evocarmos **Mário Soares**, hoje, pelo que vemos,*
439 *ouvimos e lemos, elas são muito mais.-----*
440 *Senhor Presidente-----*
441 *A morte de Mário Soares, no passado dia 7 de janeiro, aos 92 anos, não*
442 *deixou de emocionar a esmagadora maioria dos portugueses.-----*
443 *Não foi consensual, não pretendeu agradar a todos mas foi uma figura*
444 *cimeira do século XX e início do século XXI português, militante corajoso,*
445 *símbolo da luta pela liberdade do nosso país, fundamental nos altos cargos*
446 *que ocupou e em toda a sua ação independentemente dele, na implantação e*
447 *consolidação do regime democrático saído do 25 de Abril.-----*
448 *Homem também da cultura, dos livros, do pensamento.-----*
449 *Creio que de facto devemos a liberdade a Mário Soares, embora muitos*
450 *outros tenham também combatido pela liberdade — ao seu lado e muitas*
451 *vezes em lados diferentes. Mas a Mário Soares devemos, além da liberdade, a*
452 *difusão entre nós de uma atitude ou maneira de estar que torna a liberdade*
453 *duradoura: a disposição para usufruir da liberdade habitualmente.-----*
454 *Não se trata “apenas” de combater pela liberdade. Essa dimensão militante*
455 *ou heróica é indispensável para enfrentar as ditaduras. Mas não é suficiente*
456 *para depois enraizar a liberdade como modo de vida habitual. Aqueles que*
457 *revelam coragem no combate às ditaduras tendem depois a ter dificuldade em*
458 *combater pela institucionalização da liberdade como modo de vida habitual.*
459 *Mário Soares combateu contra a ditadura do Estado Novo com determinação*
460 *e sem compromisso.-----*
461 *Mário Soares recusou todo e qualquer compromisso com o antigo regime.----*
462 *Foi preso 12 vezes, enfrentou o degredo e o exílio. Mas não era um*
463 *dogmático. Queria realmente a liberdade, na única versão da liberdade que é*
464 *duradoura e, por isso, não revolucionária e não dogmática: a liberdade para*
465 *todos, a começar por aqueles que não concordam connosco. Por isso, uma*
466 *vez derrotada a ditadura, voltou a combater pela liberdade contra os*
467 *comunistas, os dogmáticos de sinal contrário ao de Salazar.-----*
468 *Mas creio que houve mais do que isso — que já seria muito. Combater contra*
469 *o comunismo era ainda assim um combate. O que distingue ainda mais Mário*
470 *Soares (bem como Maria Barroso), como um combatente de tipo especial, foi*
471 *a capacidade de, a seguir, — como Primeiro-Ministro e sobretudo como*
472 *Presidente da República — ter conseguido combater pela reconciliação*
473 *nacional.-----*
474 *Esse combate pela reconciliação nacional teve seguramente muitos tempos.*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

475 *Vários casos – como os da unicidade sindical, do jornal República e da*
476 *Rádio Renascença – tiveram o condão de despertar o país para uma*
477 *realidade evidente: Portugal estava a enveredar por um sistema político*
478 *totalitário, ainda menos democrático e mais autoritário do que o anterior ao*
479 *25 de Abril. Mário Soares, que conhecia bem a ideologia e a praxis*
480 *comunista e cuja sobrevivência política estava também em causa, cedo se*
481 *apercebeu de que o principal inimigo da jovem democracia portuguesa não*
482 *era o ‘fascismo’ mas o comunismo de tipo soviético.-----*
483 *Como católico, é me caro o caso das suas relações com a Igreja.-----*
484 *Para esse combate, Mário Soares, que sempre foi, como gostava de dizer*
485 *(mas com autenticidade e coerência) republicano, socialista e laico, procurou*
486 *a aliança com a Igreja Católica, que estava também a sofrer na pele a*
487 *intolerância política e religiosa do novo poder. As relações entre Soares e a*
488 *hierarquia católica datavam dos últimos tempos do regime de Salazar e*
489 *Caetano: quando o bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, foi obrigado*
490 *ao exílio, Mário Soares contactou o então Cardeal Patriarca de Lisboa, D.*
491 *António Ribeiro. Já no fim de 1972, quando um grupo de fiéis organizou, na*
492 *capela do Rato, uma vigília de oração contra a guerra colonial, ficou patente*
493 *que muitos católicos não alinhavam com o antigo regime, muito embora este*
494 *se reivindicasse de inspiração cristã e defensor dos seus valores, aquém e*
495 *além-mar.-----*
496 *Como em tempos recordou Almeida Santos, “quando havia hostilidade à*
497 *Igreja, houve encontros políticos de Mário Soares com o cardeal [Patriarca*
498 *de Lisboa, D. António Ribeiro], encontros reservados, a maior parte no*
499 *patriarcado”. Alfredo Barroso, que foi chefe da Casa Civil ao tempo da*
500 *presidência de Mário Soares, também reconheceu que, “antes da*
501 *manifestação da Fonte Luminosa de 18 de Julho de 1975, houve encontros*
502 *discretos com a hierarquia da Igreja”. Era então notória a hegemonia do*
503 *Partido Comunista Português e a sua tentativa de sovietação de Portugal.*
504 *Quando, também no verão quente de 1975, se deu uma tentativa de invasão*
505 *do patriarcado de Lisboa, cerca de oito mil cristãos foram defender o seu*
506 *bispo, Mário Soares ligou ao patriarca para oferecer a sua ajuda, apesar de*
507 *dirigentes e militantes socialistas estarem também cercados nas instalações*
508 *do República, por radicais que ameaçavam invadir e destruir as instalações*
509 *do jornal. Não obstante a situação, Soares disse então a D. António Ribeiro:*
510 *“Se querem, vamos para aí defender o patriarcado, defender os cristãos que*
511 *estão aí dentro” (Público, 9-1-2017, p. 7).-----*
512 *Concluo dizendo,-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

513 *Há quatro ou cinco ideias, claras e simples, que foram sempre as mesmas*
514 *mas tão essenciais ao seu propósito de democrata-lutador-pela-democracia*
515 *que chegaram para lhe conferir um destino: a paz, a liberdade, a*
516 *democracia, a Europa, a irrefutável certeza da nossa pertença ao mundo*
517 *ocidental e do compromisso dessa pertença. Do que podíamos ser e*
518 *representar.-----*
519 *Foi isto, mas “isto” foi o essencial. É o que conta e permanecerá e não me*
520 *foi preciso votar nele para o reconhecer e querer conservá-lo.-----*
521 *O resto, onde também entram erros e omissões, conta menos.-----*
522 *Obrigado Mário Soares.”-----*
523 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) procedendo à
524 leitura da seguinte declaração:-----
525 *“O dia começou hoje, de manhã cedo, com o despertar da rádio sintonizada*
526 *para as notícias da região ... porque vamos estando fartos dos e-mails e sms*
527 *de Mário Centeno e António Domingues que já ninguém suporta!-----*
528 *Tendo como música de fundo o samba “Batuque na Cozinha” de Martinho da*
529 *Vila, ouvi o anúncio de festas, desfiles, bailes de máscaras, feiras de queijo*
530 *que nesta época ecoam pelos concelhos da nossa mãe geológica Serra da*
531 *Estrela.-----*
532 *Aqui, em Gouveia, o programa abarca seis dias.-----*
533 *Seis dias de festa rija com, Augusto Canário, Ana Malhoa e Quim Barreiros,*
534 *entre outros, que foram contratados para fortalecer a alma dos gouveenses*
535 *que hão-de resistir às penitências e privações da Quaresma.-----*
536 *É verdade que não são os 18 dias do Carnaval de Veneza ... mas seis dias de*
537 *festa para a nossa urbe, nas ruínas da icónica fábrica Bellino & Bellino, são*
538 *talvez a melhor forma de Gouveia revelar os tempos pós-PEDU que já se*
539 *anunciaram em formato tridimensional na página on-line do Município.-----*
540 *E aqui reside o ponto que me fez pensar se agiria bem ao trazer aqui uma*
541 *opinião desmancha-prazeres!-----*
542 *Depois de pensar duas vezes, achei que sim ...-----*
543 *É que, a ideia estrambólica de trazer para o centro da cidade um parque*
544 *radical, não lembra ao careca, como diria o outro ...-----*
545 *Em nome de que estratégia urbana terá ocorrido ao decisor tão criativa*
546 *“inovação”?-----*
547 *Não seria mais avisado apoiar essa temática a partir do espaço e das*
548 *estruturas já existentes no Parque da Senhora dos Verdes?! E talvez*
549 *substituir aquela peregrina ideia por uma estação multimédia ... capaz de*
550 *oferecer aos turistas o conhecimento de todos os recursos turísticos do*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

551 *concelho ... em cada aldeia, em cada vestígio da história desta terra, da*
552 *montanha e do rio ...*-----
553 *Sim, este assunto é sério!*-----
554 *Como calculo que seja sério o estudo que li há pouco tempo baseado nos*
555 *dados estatísticos da PORDATA que projetam Gouveia, no plano*
556 *demográfico, para o grau zero daqui a pouco mais de 60 anos!*-----
557 *Assustador, simplesmente assustador. Seria, talvez, necessário fazer alguma*
558 *coisa ... hoje.*-----
559 *Ou, pensando melhor, talvez seja preferível regressar ao “Batuque na*
560 *Cozinha” de Martinho da Vila e escolher uma máscara para sambar no baile*
561 *de Carnaval com Banda Lux em 27 de fevereiro, Gouveia!”*-----
562 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) começando
563 por formular uma questão ao Senhor Presidente da Câmara acerca da linha
564 517 da Ata da Assembleia. Perante uma questão colocada por si sobre o
565 terreno do Intermarché, o Senhor Presidente informou que “... a Câmara está
566 em negociações finais com os herdeiros, esperando que dentro em breve a
567 situação esteja resolvida.” Pretendia saber se há ou não algum
568 desenvolvimento em relação a este assunto.-----
569 Teve conhecimento de correspondência rececionada pela Vereação, bem
570 como dirigida ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, sobre um
571 Gouveense a quem foi atribuído, em 2002, a Medalha de Mérito Municipal,
572 referindo-se ao Dr. José Crespo. Na altura, existia também o compromisso
573 com o seu filho, Dr. Sidónio Crespo, hoje com 80 anos, no sentido de ser feita
574 a atribuição a uma artéria da cidade o nome daquele gouveense.-----
575 Trouxe consigo uma edição do jornal Notícias de Gouveia, onde está uma
576 notícia relacionada com o Dr. José Crespo, referindo “Morreu um amigo,
577 morreu um grande gouveense”.-----
578 Não era só um grande gouveense, era médico, um grande democrata que
579 resistiu sempre a quaisquer tentativas de suborno e pressão para aderir à ação
580 nacional nos tempos da ditadura. Foi alguém que apesar de ter sido colocado
581 como médico em Viana do Castelo, nunca deixou de ter referências em
582 relação à Beira, à sua Serra e a Gouveia, com obras literárias de grande
583 importância. Pessoalmente teve a oportunidade de com ele conviver em
584 1973.-----
585 Considera que tem sido, desde 2002, até hoje, sucessivamente protelado o
586 encerramento destas comemorações a este gouveense. Pensa que é tempo
587 disso ser concretizado, seja a Assembleia Municipal, seja a Câmara
588 Municipal, o importante é encontrar um grupo de pessoas que rapidamente se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

589 possam reunir e elaborar um pequeno programa. Pequeno, mas grande à altura
590 do Homem de quem está a falar.-----

591 Tem obras literárias que retratam e são estudos etnográficos da própria Serra
592 da Estrela, por exemplo, “A Serrana”, “Os Contos da Lagoa Escura”, “As
593 Viagens na Europa”, para além de vários trabalhos de poesia, de investigação,
594 um livro que ele lhe ofereceu em 1973 intitulado “Um Revolucionário”.-----

595 Lamenta que Gouveia nunca reconheça os Homens grandes desta terra, e
596 quando o faz é tardiamente, mas mais vale tarde do que nunca e estamos
597 sempre a tempo de encontrar uma forma de homenagear este Gouveense.-----

598 Deixa este desafio ao Senhor Presidente da Assembleia no sentido de
599 encontrar uma forma de articular a Assembleia Municipal e a Câmara
600 Municipal e de condignamente dignificarem e consagrarem este nome grande
601 de Gouveia, Dr. José Crespo.-----

602 De seguida abordou uma questão que, de certa forma, o magoou
603 profundamente e dirigiu-a ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
604 enquanto Presidente da Comissão Evocativa dos 40 Anos do Poder
605 Autárquico.-----

606 Comemoraram-se os 40 anos do Poder Autárquico Democrático. O último
607 evento realizou-se no dia 4 de fevereiro com o tema “O Poder da Música”.
608 Nada de extraordinário se fosse apenas isso. A sua perplexidade prende-se
609 com um cartaz alusivo ao referido espectáculo - que fez questão de mostrar
610 aos Senhores Deputados - o qual contém quatro fotografias. Uma relacionada
611 com a Liberdade, outra com a Praça de São Pedro, a terceira com Zeca
612 Afonso e uma quarta fotografia em relação à qual lhe parece que algo se
613 passou de errado.-----

614 Considera que não é possível reescrever a história. Essa quarta fotografia foi
615 publicada numa edição do jornal Notícias de Gouveia aquando a inauguração
616 da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira. Estamos num ano em que se
617 comemoram os 40 anos do Poder Autárquico, Centenário do Nascimento de
618 Vergílio Ferreira, todos esses factos foram passados com um Presidente da
619 Câmara, António José Santinho Pacheco. Essa fotografia não contempla
620 apenas duas pessoas conforme está no cartaz. Na fotografia original,
621 publicada no Notícias de Gouveia, encontram-se três pessoas. Por que razão
622 se cortou a fotografia original? – Perguntou o Senhor Deputado.-----

623 Senhor Presidente da Assembleia Municipal, qual foi o interesse em se ter
624 adulterado a fotografia original?! – Questionou.-----

625 Acha que seria possível Vergílio Ferreira ter vindo a Gouveia inaugurar a sua
626 Biblioteca sem que tivesse sido a convite do Presidente da Câmara Santinho



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

627 Pacheco, onde também esteve presente o Dr. Mário Soares?! – Questionou
628 ainda o Senhor Deputado.-----

629 Utilizaram uma fotografia original onde estão três pessoas, Santinho Pacheco,
630 Dr. Mário Soares e Vergílio Ferreira e retiraram Santinho Pacheco e ficam
631 apenas as outras duas personalidades! Isto tem que ter uma resposta!-----

632 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
633 referindo que era evidente que não foi o Presidente da Assembleia, nem a
634 Mesa da Assembleia que elaboraram o cartaz. De momento também não sabe
635 informar se foram os serviços da Câmara que elaboraram a proposta de layout
636 do mesmo. Não lhe choca que estivesse no cartaz Santinho Pacheco ou
637 qualquer outro gouveense ligado ao Poder Autárquico. Mas de facto não sabe
638 informar a razão de não estar Santinho Pacheco. No entanto, nos vários
639 cartazes que se encontravam no palco, no dia do encerramento, estava em
640 destaque num cartaz, do lado direito, uma fotografia de Mário Soares com
641 Santinho Pacheco. Admite que provavelmente tenha sido uma questão de
642 layout do cartaz ou de design, não acreditando de forma alguma que seja uma
643 censura premeditada, como o Senhor Deputado quer deixar registado em
644 termos de discurso, à figura do ex Presidente de Câmara e atual Deputado
645 Santinho Pacheco. Pensa que não se tratou disso, mas vai tentar indagar do
646 assunto.-----

647 Por outro lado, as comemorações dos 40 anos do Poder Autárquico foram
648 aprovadas nesta Assembleia, foi constituída a sua Comissão, a qual teve muita
649 honra em presidir, lamentando, contudo, que num belíssimo espetáculo do
650 Grupo de Teatro Escola Velha que, mais uma vez, aceitou colaborar com esta
651 Assembleia na realização de um espetáculo em que se pretendia com algum
652 significado encerrar os 40 anos do Poder Local e da Democracia, estivessem
653 apenas presentes um Vereador, o Presidente da Assembleia e o líder de
654 bancada do PS. Como sempre, os Senhores Deputados acabaram por não
655 aderir a esta iniciativa, aliás, isso foi comentado pelos próprios elementos da
656 Escola Velha, o que se torna desmotivante para todos.-----

657 Esta ausência sistemática dos eleitos locais a este tipo de eventos é que se
658 trata para si de um motivo de reflexão, mais do que estar a pensar se cortaram
659 deliberadamente ou não Santinho Pacheco. Espera que não. Todavia vai
660 procurar saber.-----

661 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-
662 CDS/PP) fazendo uma referência aos dados que demonstram o aumento das
663 exportações ao nível do concelho. É importante salientar este facto e o mérito
664 é dos empresários, dos investidores, de quem continua a apostar neste



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

665 concelho, não deixando de destacar o apoio que o Município de Gouveia tem
666 dado a estes investidores.-----

667 Questionou sobre o ponto de situação do assunto relacionado com a remoção
668 do amianto nos edifícios escolares, mais concretamente, para quando está
669 prevista essa concretização.-----

670 Realçou outra importante intervenção relacionada com a Requalificação das
671 Minas que se encontram desativadas no concelho. Como não teve a
672 oportunidade de estar presente na cerimónia, por motivos profissionais,
673 questionou sobre o modo como vai ser realizada a intervenção, qual o seu
674 objetivo concreto e se a mesma acarreta custos ao Orçamento Municipal.-----

675 Questionou, também, acerca do ponto de situação do terreno do Intermarché.
676 Por último, em relação à compra da Vila Josephine, propriedade da família do
677 escritor Vergílio Ferreira, sem questionar a importância da aquisição,
678 pretendia saber qual vai ser o espírito do Município em continuar a
679 engrandecer esta personalidade do concelho.-----

680 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Isabel Nascimento (coligação
681 PPD-PSD/CDS-PP) fazendo também referência às comemorações do
682 centenário do nascimento de Vergílio Ferreira e à excelência do programa
683 cultural com que o Município os tem brindado e que culminou com a
684 realização do espetáculo de Rodrigo Leão com a Orquestra Sinfónica de
685 Gouveia. E aqui destacou a excelência e o talento de muitos dos seus
686 executantes que fizeram o seu percurso académico em Gouveia. Mais uma
687 vez, Gouveia faz-se notar pela excelência, pelo talento de muitos dos seus
688 estudantes que são naturais de Gouveia e que se destacam nas mais diversas
689 áreas.-----

690 No seguimento da intervenção do Senhor Deputado Fernando Silva (PS)
691 relativamente ao parque radical, disse discordar completamente da sua ideia.
692 Considera que o parque radical não é de todo uma ideia peregrina.-----

693 Como é que os jovens se deslocavam de skate debaixo do braço ou de patins
694 até ao Parque da Senhora dos Verdes? – Perguntou.-----

695 Na sua opinião pensa que é muito mais benéfico irem para um parque radical,
696 do que estarem em casa sozinhos a interagir com um computador e a fazerem
697 publicações no *facebook* e no *Instagram*. É melhor existir um parque radical
698 adequado à prática destes desportos do que frequentar outros locais onde é
699 desadequado e perigoso praticá-los. Pensa que a prática de desportos ao ar
700 livre deverá ser incentivada e promovida e, por último, coloca-se a questão do
701 acesso à Senhora dos Verdes, pois é propriedade da ABPG.-----

702 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) iniciando
703 a sua intervenção com a apresentação, em nome do Grupo Parlamentar do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

704 Partido Socialista, de um Voto de Pesar pela morte do Dr. Mário Soares que
705 passou a ler:-----
706 *“Mário Soares deixou-nos um importante legado de coragem política, de*
707 *patriotismo democrático e de abertura ao mundo.-----*
708 *Construtor da democracia portuguesa, uma referência incontornável na*
709 *história contemporânea portuguesa, com um papel amplamente reconhecido*
710 *noutros contextos e noutras latitudes.-----*
711 *A política foi sem dúvida a sua vocação, assumindo-a sem reservas, sem*
712 *medos, ao longo do seu percurso e foi longo.-----*
713 *Defensor dos presos políticos, anti-fascista durante a ditadura, anti-*
714 *colonialista, Deputado à Assembleia Constituinte e à Assembleia da*
715 *República, honrando o Parlamentarismo e a atividade Parlamentar.*
716 *Duas vezes Primeiro-Ministro, batendo-se pelo desenvolvimento, pela*
717 *afirmação e consolidação do Estado Social, pelos vínculos à Europa,*
718 *assumindo com grande objetivo a adesão à então Comunidade Económica*
719 *Europeia.-----*
720 *Presidente da República, prestigiando este Alto Cargo da Nação*
721 *aproximando-se e aproximando portugueses, valorizando os afetos.-----*
722 *Fundador e Secretário-Geral do Partido Socialista, partido estruturante da*
723 *Democracia Portuguesa, dirigente da Internacional Socialista.-----*
724 *Em Mário Soares reconhecemos o exemplo da luta sem tréguas pela*
725 *liberdade. Com ele aprendemos que a liberdade em si mesmo é um valor*
726 *primeiro, o que confere pleno sentido à igualdade e à fraternidade que os*
727 *direitos humanos constituem o primado e o fundamento da sociedade.-----*
728 *Que a política é uma nobre função pública, uma condição necessária da*
729 *democracia. É que não há democracia sem instituições sólidas, sem*
730 *parlamentos, sem partidos políticos, sem forças sociais, sem debate intenso e*
731 *sem reconhecimento do pluralismo.-----*
732 *Que a Democracia é a forma da política que melhor permite a construção de*
733 *uma comunidade política na qual todos se sentem representados e todos são*
734 *participantes.-----*
735 *É o quadro democrático que melhor permite a promoção da cidadania, o*
736 *desenvolvimento social, a defesa do bem comum e do interesse político, a*
737 *prevalência do poder político sobre outros poderes.-----*
738 *Que o conhecimento e a cultura são marcas de um País, são fontes de*
739 *inspiração e de progresso. Que o verdadeiro líder é aquele que comete*
740 *certamente erros, mas que entende como ninguém a política como uma arte*
741 *que requer dedicação, sensibilidade, carisma, aliado a uma cultura*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

742 *humanista, antecipando no tempo com pensamentos próprios sobre o País e o*
743 *Mundo.*-----

744 *Com ele aprendemos que só é vencido quem desiste de lutar.*-----

745 *A política é feita de vitórias e de derrotas, assente em escolhas realizadas*
746 *com convicção e com coragem.*-----

747 *Dele guardaremos memórias. A ele ninguém será indiferente. O compromisso*
748 *de honrar a sua memória é de nunca desistir de lutar e de nunca faltarmos à*
749 *nossa pátria.*”-----

750 Salientou a coragem de uma instituição do concelho em se ter assumido como
751 membro do Programa de Acolhimento de Refugiados, reconhece que não é
752 uma tarefa fácil, pelo que é de louvar essa missão de acolhimento de uma
753 população que tanto tem sofrido, sendo também nosso dever enquanto país
754 europeu.-----

755 Por último, fez referência a um acontecimento que teve eco na comunicação
756 social, relacionada com uma área a que nem sempre se dá o devido valor, o
757 que é incorreto, pois a defesa de todos os seres vivos é um sinal de
758 desenvolvimento de uma comunidade. Estava a referir-se, concretamente, à
759 expressão mediática que teve uma ação levada a cabo pelo “Cantinho da Lili”
760 e que revela, mais uma vez, que essa jovem de Gouveia, juntamente com
761 outros voluntários, tem prosseguido com o seu trabalho, que é um trabalho
762 que deve ser realçado e apoiado, nomeadamente por parte da Autarquia, em
763 prol dos animais abandonados. Devemos ter isso em atenção, pois é também
764 pelo desenvolvimento do nosso concelho, pelo turismo e por tudo aquilo que
765 vamos dizendo e devemos ter em consideração.-----

766 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

767 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por
768 responder ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia.
769 Relativamente à realização do III Encontro da ANAFRE, a Câmara
770 manifestou desde logo a sua disponibilidade em apoiar esta iniciativa e é com
771 gosto e prazer que Gouveia acolhe a concretização desta ação.-----

772 Foi igualmente com muita satisfação que a Câmara Municipal colaborou na
773 requalificação das instalações da Junta de Freguesia (Pólo de S.Pedro)
774 esperando que este espaço possa servir todos os munícipes desta freguesia.----

775 No que diz respeito às Comemorações do Nascimento de Vergílio Ferreira foi
776 um ano muito rico em acontecimentos, um ano de muita projeção e de dar a
777 conhecer a vida e obra de Vergílio Ferreira. Considera que no final deste
778 período de comemorações, o país ficou mais rico e mais conhecedor de quem
779 foi este grande escritor. Todo este conjunto de iniciativas culminou com a
780 realização de um concerto de Rodrigo Leão. Agradeceu a todos aqueles que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

781 colaboraram para que este programa tivesse a riqueza e a dimensão que teve.
782 Muitos foram aqueles que colaboraram nas diferentes iniciativas, seja no meio
783 académico ou não. Agradeceu à Dra. Catarina Santos, enquanto responsável
784 pela Biblioteca Municipal, por todo o seu trabalho; ao Dr. Jorge Costa Lopes,
785 que também teve um papel fundamental; bem como ao Senhor Vice-
786 Presidente Joaquim Lourenço que coordenou toda esta equipa. Foi todo um
787 conjunto de pessoas que colaboraram para que este programa fosse tão rico
788 como foi, reconhecido pela própria família do escritor que nos transmitiu que
789 estavam agradecidos por todo o programa idealizado e cumprido.-----
790 A seguir, com a aquisição da Vila Josephine, a Autarquia pretende continuar a
791 perpetuar a vida de Vergílio Ferreira, para que este espaço possa trazer não só
792 estudiosos, mas todos os que gostam da vida e obra de Vergílio Ferreira. Ali
793 possam aprender ainda mais quem foi Vergílio Ferreira e desta forma
794 dinamizar o turismo cultural, dando também a conhecer Melo e o concelho de
795 Gouveia.-----
796 No que diz respeito à Regeneração Urbana que vai ser levada a efeito na
797 cidade, são iniciativas que já estavam previstas e calendarizadas. Há um
798 conjunto de intervenções que têm que ser executadas até 2019 e depois um
799 conjunto de intervenções numa 2.ª fase, mas foi a própria CCDRC que assim
800 estipulou. Essa 2.ª fase vai contemplar a construção do Pavilhão Multiusos e a
801 restante intervenção da envolvente do pavilhão que vai ser feita depois desta
802 data. Não foi opção do Município, mas sim opção e determinação da CCDRC
803 relativamente à gestão dos meios financeiros para esta medida. Se verificarem
804 em outros concelhos com Regeneração Urbana, todos têm duas fases, sendo
805 que na 2.ª fase podem ainda ser melhorados os seus montantes, para que esta
806 intervenção possa ser mais ampla e incluir, por exemplo, a Mata do Dique.----
807 Por isso mesmo, esta Requalificação tem estas duas fases, com apoio
808 comunitário salvaguardado, pois não seriam realizadas sem que estivesse
809 assegurado, previamente, esse apoio comunitário, cabendo à Câmara
810 Municipal colocar o montante necessário relativamente à Componente
811 Nacional.-----
812 No que diz respeito à obra de Requalificação da Cardia, informou que a
813 mesma não foi interrompida, iria ter continuidade naquela semana. De alguma
814 forma foi “aligeirada”, por solicitação dos comerciantes, para que nessa
815 semana de Carnaval a artéria pudesse estar mais transitável.-----
816 Em relação à obra do Mercado Municipal e zona dos Bellinos, referiu que
817 estas intervenções não foram pensadas de forma desgarrada, quer uma, quer
818 outra, fazem parte da mesma área da cidade e assim foram ponderadas pelos
819 técnicos da Câmara e as duas estão interligadas. Por isso, há uma primeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

820 fase nos Bellinos relacionada com limpezas e demolições, a iniciar em abril,
821 concretamente no edifício que se encontra destelhado e que necessita deste
822 primeiro trabalho. Trata-se de uma intervenção efetuada de acordo com o
823 próprio projeto que dentro em breve vai ser aprovado em reunião de Câmara,
824 bem como o do Mercado Municipal que se encontra praticamente concluído
825 para a sua aprovação e abertura do procedimento concursal.-----
826 Relativamente ao Pavilhão Multiusos não há aqui nenhuma intenção de
827 deferir no tempo a sua construção, há apenas o cumprimento de um Contrato
828 Programa celebrado com a CCDRC que assim estipulou, em termos
829 temporais, as intervenções. Vão cumprir o contrato de acordo com aquilo que
830 foi proposto em relação às intervenções e respetivos montantes. Porém, pelo
831 facto do Município ter iniciado até dezembro de 2016 as intervenções na Rua
832 da Cardia, de acordo com as regras e mecanismo do Governo, vai ter direito a
833 um acréscimo de verbas disponíveis que pode investir nestas requalificações.-
834 Entretanto, o Projeto do Mercado Municipal vai contemplar uma área que
835 pode ser utilizada para instalação de pequenas empresas, mas também de
836 associações. Não está totalmente balizada a sua utilização, pode ser para as
837 duas funções. Será mais uma forma de dar uso e dinâmica ao Mercado
838 Municipal e daí o acesso direto para a rua e para o estacionamento que vai ser
839 reforçado, pois neste conjunto de intervenções vai haver um aumento bastante
840 significativo de estacionamento nesta zona, seja com lugares ao ar livre ou
841 cobertos.-----
842 Concretamente no que diz respeito ao Mercado Municipal, realçou que não
843 estão a fazer requalificação por requalificação ou criar espaços de lazer por
844 espaços de lazer. A tónica principal é requalificar o Mercado, dando melhores
845 condições aos comerciantes para o exercício da sua atividade e para que estas
846 requalificações possam permitir a criação do auto-emprego e do auto-negócio.
847 Daí a intenção de surgir neste espaço as designadas “Incubadoras de
848 empresas” ou “StarUps”, dinamizando também o tecido empresarial do
849 concelho dentro da própria cidade.-----
850 A par disto, são requalificações que têm o seu espaço recreativo, aproveitando
851 até a própria condicionante do terreno, apostando também na dinâmica da
852 atividade económica.-----
853 À intervenção do Senhor Deputado António Machado (coligação PPD/PSD-
854 CDS/PP) sobre o escritor Vergílio Ferreira o Senhor Presidente já se referiu.--
855 À menção ao Dr. Mário Soares, não podia estar mais de acordo. Embora não
856 sendo uma figura consensual, não podem deixar de reconhecer que foi uma
857 figura fundamental para o Portugal Democrático e para a cultura democrática
858 que se instalou no País. Foi um amante e defensor das liberdades e um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

859 europeísta convicto. Ainda mais importância tem nos tempos que correm em
860 que vivemos numa crise acentuada. Deste modo, associou-se a este voto pelo
861 falecimento deste estadista.-----

862 Em resposta ao Senhor Deputado Fernando Silva (PS), que manifestou a sua
863 opinião sugerindo que o parque radical fosse construído no Parque da Senhora
864 dos Verdes, o Senhor Presidente aludiu que este género de infra-estrutura é
865 um espaço há muito ansiado pelos jovens de Gouveia e não fazia muito
866 sentido deslocalizá-lo para aquela zona, onde estes jovens não têm meios para
867 se deslocarem. Assim, pretendem aproveitar um espaço central da cidade para
868 com estes jovens lhe dar utilização e juventude, concedendo uma
869 possibilidade a esses jovens que constantemente os apelam no sentido de
870 existir um equipamento desta natureza e estar o mais central possível.-----

871 Em resposta às questões colocadas pelo Senhor Deputado José Santos Mota
872 (PS), em relação ao terreno do Intermarché, informou que a Autarquia se
873 encontra em negociação, já teve uma reunião quer com o representante da
874 família, quer com o seu advogado, a fim de tratarem do texto do documento
875 para ser presente a reunião de Câmara para o desenlace final do processo.-----

876 Relativamente ao gouveense Dr. José Crespo, já foi distinguido com a
877 Medalha de Mérito Municipal, falta de facto a atribuição de toponímia.
878 Reconhece que houve alguma dificuldade em se encontrar uma artéria da
879 cidade, porém o Senhor Vice Presidente e o Senhor Presidente da Junta de
880 Freguesia de Gouveia já encontraram uma rua para esse efeito. Brevemente
881 vai a reunião da Comissão de Toponímia e a reunião de Câmara para
882 aprovação e posterior colocação. Apesar do atraso, logo que alertados para a
883 situação tentaram resolvê-la.-----

884 À intervenção do Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-
885 CDS/PP), no que concerne ao aumento das exportações, 260%, é fruto do
886 trabalho e empenho dos produtores, mas a Câmara Municipal não deixou de
887 acompanhar com iniciativas para que esses produtores pudessem ter uma
888 maior visibilidade. Esse apoio traduz-se na presença dos empresários em
889 feiras como a SISAB, sem qualquer custos para eles, com a presença de onze
890 produtores, bem como outro tipo de feiras, sobretudo no estrangeiro, que
891 podem dar maior visibilidade aos nossos produtores e produtos para que
892 possam entrar nesse mercado. A Autarquia continua a trabalhar em relação ao
893 Japão e recentemente foram convidados por uma Associação de empresários
894 que trabalha com o mercado chinês para que este tipo de mercado possa ser
895 dinamizado pelos nossos empresários.-----

896 Em relação à retirada do amianto nos edifícios do Agrupamento de Escolas de
897 Gouveia, ainda no anterior Governo, por diversas vezes, abordaram esse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

898 assunto, ao qual foi dada prioridade, mas devido ao calendário eleitoral não
899 teve o seguimento devido em tempo útil com o Governo anterior.-----
900 Já com o atual Governo voltaram a colocar a questão como uma prioridade.
901 Em articulação com o Senhor Diretor daquele Agrupamento, junto do
902 Ministério da Educação, foi possível durante o mês de dezembro chegar a um
903 acordo no sentido da realização da obra para ser retirado o amianto dos
904 edifícios em causa. Assim, segundo esse acordo ou protocolo, a Câmara
905 Municipal de Gouveia será a “Dona de Obra”, contribuindo também
906 financeiramente para a mesma, face às limitações financeiras do Ministério da
907 Educação.-----
908 Pode adiantar que há cerca de quinze dias foi contactado pela Senhora
909 Secretária de Estado da Educação, a fim de ser elaborado o Protocolo para
910 que a Câmara possa então intervir como “Dona de Obra” em edifícios
911 propriedade do Estado e, ao mesmo tempo, contribuir financeiramente com
912 um valor de €60.000,00 euros. Sendo a “Dona de Obra”, compete à Câmara
913 fazer o seu acompanhamento técnico, o que estará para muito breve, pois o
914 Despacho Conjunto do Senhor Secretário de Estado da Educação e Ministério
915 das Finanças já foi assinado e publicado, pelo que, no princípio de março, ao
916 que lhe informaram, irá ser remetido para a Câmara a proposta de protocolo a
917 fim de ser aprovado. Aliás, o caderno de encargos já está praticamente
918 concluído para a abertura do procedimento e desse modo avançar com
919 legitimidade na realização desta intervenção.-----
920 Neste processo salientou a colaboração prestada pela DGeT de Coimbra no
921 sentido de comprovar a importância e urgência desta intervenção.-----
922 Assim, espera que esta parceria possa contribuir para de uma vez por todas
923 erradicar este problema, esperando que, durante o verão, esta obra possa ser
924 efetuada a tempo do próximo ano letivo decorrer normalmente.-----
925 Em relação à requalificação de três minas do concelho, trata-se de uma
926 iniciativa de uma Empresa de Desenvolvimento Mineiro, uma empresa do
927 Estado. É um procedimento concursal que decorre há mais de um ano e que
928 agora, finalmente, culminou na consignação da obra. Já se encontra a decorrer
929 a contratação de trabalhadores do concelho, para além dos benefícios que vai
930 trazer pelo facto de haver interação com a economia local.-----
931 É mais uma medida importante que pode permitir que entre os concelhos de
932 Gouveia, Nelas, Mangualde e Fornos de Algodres se possa criar uma Rede
933 Mineira com aproveitamento turístico ou de estudo geológico. Com esta
934 intervenção pretende-se, por um lado, requalificar ambientalmente os espaços
935 e por outro dar-lhes uma utilização futura.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

936 Em relação à intervenção da Senhora Deputada Isabel Nascimento (coligação
937 PPD/PSD-CDS/PP) que se referiu às comemorações do Centenário do
938 Nascimento de Vergílio Ferreira e ao parque radical na zona dos Bellinos, o
939 Senhor Presidente já respondeu anteriormente.-----
940 Em resposta à intervenção da Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)
941 associou-se ao voto de pesar pelo falecimento do Dr. Mário Soares.-----
942 Em relação à associação do concelho que mostrou a sua disponibilidade para
943 acolher uma família de refugiados, acrescentou que não é a única, pois o
944 Seminário de Gouveia também se disponibilizou para o mesmo fim.-----
945 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS)
946 congratulando-se com a intervenção da Senhora Deputada Isabel Nascimento
947 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) considerando que deve ser assim a discussão
948 dos assuntos. Fica satisfeito sempre que há alguém que debate seriamente as
949 questões, discorda e justifica porque discorda. É de salutar esta atitude.-----
950 Posto isto, a resposta que o Senhor Deputado tem para transmitir quer ao
951 Senhor Presidente da Câmara, quer à Senhora Deputada Isabel Nascimento,
952 que evocaram as mesmas razões para defenderem aquilo que considera ser
953 uma má aposta incluída no PEDU, é que aquilo que os separa são as visões.
954 Considera que o conceito que têm dos investimentos e infraestruturas que
955 pretendem fazer no concelho é “doméstica”, ou seja, limitam-se a fazer para
956 “nós”, para “nosso consumo”, ao invés de fazerem de modo a captar riqueza
957 para Gouveia. E a riqueza para Gouveia, está dito e redito, faz-se apostando
958 no setor do turismo. O PEDU, essencialmente, deveria ter uma vertente virada
959 para o turismo e por isso é que afirma que a aposta estratégica da Câmara para
960 esta área, neste momento, está errada, porque tem esta visão, quanto a si,
961 distorcida, mas que respeita.-----
962 Essa visão vai conduzir a maus resultados, como demonstram os seguintes
963 elementos que o Senhor Deputado Pedro Maltez (PS) lhe apresentou: segundo
964 os dados que ele retirou da página da CCDRC, a percentagem de jovens no
965 concelho, em 2001, era de 12,8%, em 2019, está projetado para 9,3%. A
966 manter-se esta curva, a prazo, não haverá jovens no concelho. Então para que
967 servem essas infraestruturas? Defende que a apostar-se num parque temático,
968 nunca poderá ser numa vertente “doméstica” ou “interna”, também será para
969 esses, mas sobretudo deve ser virada para quem pode vir a Gouveia criar
970 riqueza e desenvolvimento económico.-----
971 Trata-se de uma visão diferente, concetualmente, cada um terá a sua visão,
972 mas insiste que esta para si será a mais correta.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

973 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
974 referindo-se uma vez mais às opções para a zona dos Bellinos, Mercado
975 Municipal e Rua da Cardia.-----
976 No seu entender alguma coisa mudou desde o dia 20 de setembro de 2009,
977 data da edição do jornal Notícias de Gouveia, em que se anunciou, em relação
978 aos Bellinos o seguinte: “*Vamos ter neste local, algo de novo na história de*
979 *Gouveia*”. Nessa altura, em 2009, havia opções. Por trás das opções técnicas,
980 há sempre opções políticas. Deixou de se dar prioridade ao Museu do Ar, para
981 agora se dar prioridade a um parque radical ou dar preferência à recuperação
982 do edifício destelhado, deixando para uma 2.^a fase o pavilhão multiusos, uma
983 estrutura tão necessária.-----
984 Declarou com toda a frontalidade que não acredita que, em relação ao
985 financiamento comunitário para estes investimentos, seja a CCDRC a
986 determinar quais as opções e as prioridades da candidatura no valor de 7
987 milhões de euros. A opção é sempre nossa. Quando nos candidatamos,
988 determinamos o que é mais necessário. Atualmente é o pavilhão multiusos, ao
989 passo que no tempo do Dr. Álvaro Amaro era o tal pavilhão desportivo. Por
990 isso é que fala na tal “conflitualidade” que existe neste momento entre o Luís
991 Tadeu, Vice Presidente e o Luís Tadeu, Presidente. Alguma coisa mudou em
992 termos de opções.-----
993 Que lhe responda que do ponto de vista técnico poderá ser mais fácil ou até
994 por uma questão de economia de escala, em termos logísticos, começar-se
995 pelo pavilhão destelhado e pela regeneração dos terrenos e das margens é uma
996 coisa. Agora essa é uma opção técnica que visa até certo ponto algum
997 conforto do ponto de vista logístico e do tratamento do espaço. Mas, para o
998 Senhor Presidente de Junta a prioridade é de facto o pavilhão multiusos. Foi
999 sempre isso que se falou e que esteve sempre em causa. E por mais
1000 argumentos que o Senhor Presidente da Câmara possa aduzir em relação às
1001 prioridades desta recuperação, continua a defender aquilo que acabou de dizer
1002 e que teve a oportunidade de lhe transmitir aquando a discussão do projeto.---
1003 Em relação ao Dr. José Crespo, desde há muito tempo, por força de ter sido
1004 contactado pelo filho Dr. Sidónio Crespo, tomou conhecimento deste assunto
1005 da atribuição do nome do seu pai a uma artéria de Gouveia e, obviamente, que
1006 articulou com o Senhor Vice Presidente da Câmara, enquanto responsável
1007 pela Comissão de Toponímia, a possibilidade de se cumprir aquilo que foi a
1008 deliberação de Câmara, tomada, na altura, por quem tinha responsabilidades
1009 autárquicas. Já chegaram a uma conclusão e entendimento em relação a uma
1010 artéria. Agora a questão está no momento para essa atribuição. Primeiro foi
1011 apontado para o Dia do Município, em agosto passado. Depois para o dia 1 de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1012 fevereiro passado, data, segundo a maioria no executivo, como sendo o dia da
1013 elevação de Gouveia a Cidade. A verdade é que para o Dr. Sidónio Crespo
1014 com toda esta informação, num processo que se arrasta há muitos anos, é
1015 tempo demasiado. E a urgência do Senhor não é nenhum capricho de ver de
1016 uma forma exaltante o nome do pai a uma rua da cidade, é que o Senhor tem
1017 mais de 80 anos e uma coisa que o preocupa é que devido à sua idade isso não
1018 lhe permita assistir e ver cumprido esse desiderato.-----
1019 Referiu, ainda, que já existe concordância na rua há muitos meses e como tal
1020 já houve tempo suficiente para ser feita essa sessão simbólica de
1021 descerramento da placa de toponímia.-----
1022 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo
1023 que também pretendia tecer um comentário em relação ao que foi dito pelo
1024 Senhor Deputado José Santos Mota (PS) sobre o flyer dos 40 anos do Poder
1025 Local. Ficará à espera das suas indagações, de qualquer maneira, adiantou que
1026 discordou de uma afirmação do Senhor Presidente da Assembleia. Pensa que
1027 é importante perceberem se foi deliberado ou não. Pensa que se trata de uma
1028 questão muito central, porque o “deliberado” remete-os para outras questões,
1029 para a presença da censura que a todos foi muito caro. Isso é importante de
1030 perceber. Censura mais, não! Até por uma questão muito simples, é que o
1031 flyer era alusivo aos 40 anos do Poder Local. Ora, nem um Presidente da
1032 República, nem o escritor em causa apelam para o Poder Local. Um apela à
1033 cultura, outro para a Administração Central e ficou a faltar efetivamente o
1034 elemento do Poder Local, que realmente se envolveu muito nesta visita e se
1035 empenhou bastante para termos uma biblioteca que comemorou 25 anos e
1036 portanto faz sentido perceber o que aconteceu.-----
1037 Não sabe quem elaborou o flyer, porém a Câmara e os seus serviços são
1038 obviamente responsáveis, na medida em que devem rever aquilo que é
1039 produzido pelos serviços externos e que é o teor da Câmara. E, portanto, faz
1040 sentido percebermos o que aconteceu, se é um ato isolado, isso resolve-se,
1041 esperando que não seja um padrão de comportamento.-----
1042 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que é
1043 evidente que se tratou de um ato isolado, não foi deliberado e muito menos se
1044 pretendeu praticar a censura. Não sabe de facto quem produziu o flyer, mas
1045 vai tentar saber.-----
1046 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que
1047 relativamente à Regeneração Urbana, a Câmara Municipal apresentou uma
1048 lista de intervenções que pretendia realizar, a qual ultrapassava os 10 milhões
1049 de euros. A proposta inicial da CCDRC, relativamente à proposta inicial da
1050 Câmara, foi de apenas atribuir 2 milhões de euros para Regeneração Urbana.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1051 Entretanto, após uma reunião com esta entidade, chegaram a um consenso no
1052 valor de 7.200.00,00 euros. Perante estas intervenções era, ou fazer o Pavilhão
1053 Multiusos como 1.^a prioridade ou fazer o Mercado Municipal como 1.^a
1054 prioridade. Entre o Mercado Municipal e o Pavilhão Multiusos optaram pelo
1055 Mercado Municipal, porque é utilizado todos os dias e querem que seja ainda
1056 mais usado, ao passo que o Pavilhão terá também a sua utilização mas não é
1057 diária. Por outro lado, pretendem que esta 1.^a fase dos Bellinos possa
1058 contribuir para a criação de empresas e de postos de trabalho, sem descurar,
1059 obviamente, a preocupação de termos um pavilhão multiusos na cidade que
1060 foi possível inserir na 2.^a fase. Aliás, como o Senhor Presidente de Junta pode
1061 verificar através do contrato aprovado pela Câmara Municipal, a 2.^a parte da
1062 Regeneração Urbana é toda ela atribuída ao Pavilhão Multiusos e toda a sua
1063 envolvente.-----

1064 Esta foi a decisão face às prioridades e face à utilização. Pensa que a
1065 Requalificação do Mercado deve ser uma prioridade e deve ser a primeira a
1066 ser executada, face aos valores que em cada fase a CCDRC estava a atribuir.
1067 Entre esgotarem toda a 1.^a fase da Requalificação Urbana num só
1068 equipamento, optaram por utilizar essa verba e fazer várias requalificações.---

1069 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo,
1070 em relação ao Dr. José Crespo, que não se deve tratar este assunto colocando
1071 apenas uma placa. Pensa que não dignifica Gouveia, nem a pessoa que
1072 pretendem homenagear. Apresentou como sugestão o dia 16 de maio de 2017,
1073 pois nesta data celebram-se 115 anos do seu nascimento. Pensa que é uma
1074 data interessante onde se poderia evocar a sua obra, aliás, pela documentação
1075 que teve acesso havia a hipótese de vir a ser reeditada alguma das suas obras.
1076 Isso poderia ser ponderado. Realizar-se um programa simples, curto, em que
1077 se evocasse o nome e a obra deste gouveense de uma forma digna. Só a placa
1078 é de opinião que é insuficiente, vamos ser mais ricos e homenagear com
1079 dignidade quem de facto merece.-----

1080 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1081 referindo que também recebeu a carta do Dr. Sidónio Crespo. Não está na sua
1082 mente realizar apenas uma cerimónia de colocação de uma placa. Pensa que
1083 devemos saldar esta dívida do Município para com o Dr. José Crespo. É um
1084 assunto que vão debater, provavelmente, numa futura reunião de líderes, para
1085 a qual convocarão elementos da Câmara Municipal e tentarão sensibilizar e
1086 propor uma cerimónia mais digna para realçar a figura.-----

1087 **II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

1088 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1089 prestando o devido esclarecimento relativamente à presença, em regime de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1090 substituição, ao abrigo dos artigos 78.º e 79.º da Lei 5-A/2002, de 11 de
1091 janeiro, do Senhor Rui Pedro Cabral da Cunha Paulino, candidato da Lista da
1092 Coligação PPD/PSD-CDS/PP à Eleição da Assembleia Municipal de
1093 Gouveia, questão que também lhe foi colocada pelo líder da Bancada do PS.--
1094 Assim, começou por informar que a Mesa recebeu um pedido de substituição
1095 da parte de um Senhor Deputado e, para esse efeito, recorreram à referida
1096 Lista a fim de assegurar o cargo, conforme tem sido o procedimento habitual.
1097 Entretanto, foram feitos os devidos contactos junto das pessoas que constam
1098 da Lista e por impossibilidade daqueles que o antecedem, coube de facto ao
1099 Senhor Rui Paulino assegurar essa substituição.-----
1100 No entanto, o Sr. Rui Paulino é simultaneamente membro do Gabinete de
1101 Apoio à Vereação da Câmara Municipal de Gouveia, o que pode colocar
1102 algumas hesitações quanto à incompatibilidade dos cargos.-----
1103 Trata-se de uma questão que não é recente, este assunto já foi questionado por
1104 outras Autarquias à CCDRC e, desse modo, deu conhecimento ao Órgão, do
1105 seguinte Parecer Jurídico elaborado pela Divisão de Apoio Jurídico da
1106 CCDRC, baseado nas obras do Professor José Canotilho e Professor Vital
1107 Moreira e da Constituição da República Portuguesa:-----
1108 *“1. De acordo com o regime legal aplicável, arts. 73º e 74º da Lei nº 169/99,*
1109 *de 18.09, na sua atual redacção, os membros dos GAP não são funcionários,*
1110 *pelo que não lhes é cominada qualquer causa de inelegibilidade,*
1111 *nomeadamente a prevista na al. d) do art.º 7º da Lei Orgânica nº 1/2001, de*
1112 *14.08.*-----
1113 *2. Os membros da assembleia municipal não exercem o seu mandato em*
1114 *regime de permanência ou de meio tempo, pelo que não existe, ao abrigo da*
1115 *excepção prevista na al. b) do nº 2 do art. 3º do DL nº 196/93, de 27.05,*
1116 *incompatibilidade no exercício cumulativo dessas funções com as de Chefe de*
1117 *Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente da Câmara e outros Gabinetes de*
1118 *Apoio à Vereação.”*-----
1119 Posto isto, deu-se início à “Ordem de Trabalhos”.-----
1120 **Ponto 1 – Discussão e Votação da Proposta da 1.ª Revisão ao Orçamento**
1121 **e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de**
1122 **Gouveia do ano de 2017**
1123 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1124 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação da
1125 proposta.-----
1126 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que na 1.ª Revisão ao
1127 Orçamento do ano de 2017, pretende-se dar entrada ao “Saldo de Gerência”
1128 do ano anterior , bem como contemplar um conjunto de intervenções que não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1129 estavam previstas e que agora se pretende fazer a sua inscrição. Por outro
1130 lado, existem outras que estavam previstas e agora se retiram para que não
1131 estejam a empolar o Orçamento.-----
1132 Destacou a introdução da rubrica destinada à substituição das coberturas em
1133 amianto nos edifícios escolares, no valor de €190.000,00, bem como a
1134 inclusão de três rubricas novas no âmbito do POSEUR, obras relacionadas
1135 com o saneamento básico nas freguesias de Nabais, Nabainhos e Passarela.
1136 Em contrapartida pretende-se retirar três intervenções relacionadas com o
1137 abastecimento de água, uma vez que, após uma reunião com a Gestora do
1138 POSEUR, terá informado que este Programa, para já, não contempla a
1139 substituição de condutas de abastecimento de água e, pese embora o facto das
1140 condutas que estão em funcionamento ainda continuarem a servir a sua
1141 função, pretendiam fazer a substituição das tubagens, precisamente, para
1142 eliminar, o mais possível, perdas de água. Mas, uma vez que, aquele
1143 Programa, de momento, não as contempla, estão a retirar essas três rubricas
1144 relacionada com o abastecimento de água e a introduzir aquelas últimas que
1145 referiu, todas no âmbito do saneamento.-----
1146 No âmbito do POSEUR a Autarquia está a fazer uma intervenção que
1147 ultrapassa 1.700.000,00 euros, obras que já estão adjudicadas, duas ETAR's e
1148 uma outra em concurso, Construção de Rede na Zona Polins/Zona
1149 Industrial/Continas.-----
1150 No âmbito das GOP's, há também alterações decorrentes desta proposta,
1151 como é o caso de duas situações em Tazem, Vila Nova de Tazem e
1152 Nespereira relacionadas com o abastecimento de água que, como não são
1153 contempladas, não faz sentido estarem no Orçamento.-----
1154 Fez referência à introdução de uma rubrica relacionada com os Serviços
1155 Energéticos, que se prende com a abertura de um procedimento para a
1156 eventual escolha de uma empresa para a substituição de toda a iluminação
1157 pública por iluminação LED. A EDP tem feito alguns desses trabalhos de
1158 substituição, ainda recentemente procedeu à substituição de 290 luminárias,
1159 no entanto, no âmbito da CIM estão previstos €350.000,00 euros para
1160 iluminação pública, o que é insuficiente. Daí estarem a estudar esta
1161 possibilidade que vai permitir a substituição integral da iluminação pública
1162 por LED e assim obter ganhos com esta substituição.-----
1163 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1164 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
1165 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que
1166 a propósito da 1.ª Revisão, pretendia fazer uma declaração, que se poderia
1167 considerar “reincidente”, pois já a fez em outras ocasiões. No entanto, na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1168 presente sessão, a fará por escrito, de modo a que o Senhor Presidente ou a
1169 pessoa responsável pela elaboração destes documentos, no futuro, pondere
1170 com maior atenção o modo como os deve apresentar.-----
1171 Pensa que todos estão a passar por este órgão, uns com mais, outros com
1172 menos experiência, mas como um período de aprendizagem nas suas vidas
1173 que eventualmente não esquecerão. E quem está profissionalmente a trabalhar
1174 com os Deputados/Presidentes de Junta, deve ter em conta que tem o papel
1175 importante de facilitar esse período de aprendizagem e de facilitar a vida e o
1176 esforço que cada um faz em prol desta casa, dando o seu contributo. Se não o
1177 fizer, aquilo que receberá em troca é o alheamento dos menos interessados ou
1178 daqueles que têm mais alguma dificuldade em interpretar os dados.-----
1179 Os documentos remetidos contêm mapas, números bastante pequenos, difíceis
1180 de examinar (mesmo para quem veja bem). A única explicação que este
1181 documento tem é a seguinte: *“nos termos do n.º 8.3.2 1 do art.º 8 do POCAL*
1182 *propõe-se a 1.ª Revisão ao Orçamento e às GOP para 2017, no montante de*
1183 *712.475,00 euros nos reforços e 717.975,00 euros nas anulações, nas*
1184 *rubricas constantes dos documentos anexos.”*-----
1185 Depois cada um que se esforce, estude e interprete!-----
1186 Assim, deixou registado em Ata a seguinte declaração no sentido de
1187 futuramente o Senhor Presidente ou os responsáveis pela elaboração dos
1188 documentos terem esta chamada de atenção em consideração:-----
1189 *“A 1.ª Revisão ao Orçamento e GOP de 2017 está na linha das piores*
1190 *práticas quanto à forma como transmite o conhecimento e a informação dos*
1191 *documentos que remete para apreciação e/ou votação nesta Assembleia.-----*
1192 *Merece, por isso, o meu voto de abstenção no conteúdo, com um protesto*
1193 *veemente pela forma como é apresentado.-----*
1194 *Calculo que não seja muito difícil dar a indicação aos serviços para*
1195 *adotarem uma prática facilitadora da participação dos deputados municipais*
1196 *nas reuniões, conferindo aos documentos a transparência e o detalhe que eles*
1197 *requerem.-----*
1198 *Dou apenas um exemplo retirado do caso vertente que agora debatemos: este*
1199 *documento é apresentado desta forma “1.ª Revisão nos termos do n.º 8.3.2 1*
1200 *do art.º 8 do POCAL propõe-se a 1.ª Revisão ao Orçamento e às GOP para*
1201 *2017, no montante de 712.475,00 euros nos reforços e 717.975,00 euros nas*
1202 *anulações, nas rubricas constantes dos documentos anexos.”*-----
1203 *Na verdade, seria difícil encontrar forma mais minimalista de apresentar um*
1204 *documento com estas características?*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1205 *Não seria mais apropriado e até exigível que a preceder toda a catadupa de*
1206 *números e mapas que nos entregam existisse um relatório simples que*
1207 *explicasse as alterações, as obras e as razões?-----*
1208 *Será que as mulheres e os homens que aqui vêm de forma generosa, muitas*
1209 *vezes à custa de horas retiradas à família e à atividade profissional, não*
1210 *merecem essa atenção?-----*
1211 *Ou seja, dizer que nos mapas estão inscritas as rubricas, os reforços e as*
1212 *anulações e dizer que os valores também lá estão, pedindo depois para*
1213 *aprovar, é em minha opinião um abuso e um desrespeito.-----*
1214 *Para poder pronunciar e tomar uma posição, preciso de saber, por exemplo,*
1215 *porque é que a rubrica de “Remodelação Parcial da Rede de Distribuição do*
1216 *Sistema de Abastecimento de Tazem” na parte da Receita tinha 208.250,00*
1217 *euros e passou para zero, através de uma anulação.-----*
1218 *Em boa verdade, não posso contrariar, nem aplaudir esta Alteração, porque*
1219 *não me é dado conhecimento, nem justificação que me permitam*
1220 *compreender esta operação. Isto aplica-se a todas as rubricas que na Receita*
1221 *e na Despesa foram alvo de alterações.-----*
1222 *Acha Senhor Presidente, que devemos comer e calar e mandar a*
1223 *transparência às urtigas?-----*
1224 *Na parte substantiva da proposta, como não conheço os fundamentos não*
1225 *tenho opinião sobre a matéria e abstenho-me.-----*
1226 *Mas, se a discussão deste ponto servir para começar a vigorar um sistema de*
1227 *boas práticas e o respeito pelo esforço dos autarcas nesta Assembleia, já*
1228 *valeu a pena colocar este problema.-----*
1229 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-
1230 CDS/PP) referindo que após as explicações do Senhor Presidente da Câmara
1231 ficou apenas com uma dúvida que tem que ver com a rubrica “Estudos e
1232 Projetos Diversos”, perguntando a que se destina essa verba.-----
1233 Depreendeu, ainda, que existe um valor de €190.000,00 para a substituição
1234 das coberturas em amianto, cujo custo total da obra é de €250.000,00,
1235 questionando se caberá à Autarquia o valor de €60.000,00.-----
1236 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Gouveia corroborando
1237 das palavras do Senhor Deputado Fernando Silva (PS) relativamente às
1238 justificações para as modificações ao Orçamento. No que diz respeito às
1239 rubricas onde há reforço ou anulação, não custava nada na coluna das
1240 “justificações” ter sido prestada uma explicação, sintética que fosse, mas
1241 esclarecedora.-----
1242 Neste sentido, em relação à rubrica “Arruamentos e Vias Rodoviárias” dotada
1243 com uma verba de €175.000,00, verifica-se na presente Revisão uma anulação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1244 de €51.900,00 nesta rubrica. Assim, questionou quais eram os arruamentos e
1245 vias previstos e a razão destes cortes. Se há cortes, significa que há vias e
1246 arruamentos que não vão ser requalificados, chamando a atenção para a
1247 existência de caminhos rurais e sub-urbanos que, com o inverno rigoroso,
1248 necessitam de arranjo e pavimentação urgente.-----

1249 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que em
1250 relação ao teor do documento, é aquele que é habitual ser remetido, tanto para
1251 a Câmara como para a Assembleia Municipal, mas numa próxima
1252 oportunidade irá ser elaborado de uma maneira mais explícita.-----

1253 Em relação à rubrica “Estudos e Projetos Diversos”, diz respeito a projetos
1254 elaborados por empresas externas, como é exemplo disso, o Mercado
1255 Municipal, a Central de Camionagem ou a Mata Rainha, pois a Câmara não
1256 tem capacidade técnica suficiente para acorrer a estas necessidades e para em
1257 tempo útil se cumprir com a CCDRC e o Programa do PEDU em termos de
1258 prazos.-----

1259 Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, aquilo
1260 que estão a fazer não é retirar prioridade a nenhuma intervenção, mas sim
1261 desviar verba dos arruamentos para a elaboração dos respetivos projetos, pois
1262 antes de se iniciar qualquer obra é necessária a elaboração dos projetos, sendo
1263 que, quando os mesmos estiverem concluídos, nessa altura, será feito o devido
1264 reforço dessas rubricas.-----

1265 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
1266 colocando à votação a **“Proposta da 1.ª Revisão ao Orçamento e às
1267 Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de
1268 2017”**, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com **vinte e um (21)**
1269 **votos a favor** e **catorze (14) abstenções**, nos termos da alínea a) do n.º 1 do
1270 art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

1271 **Ponto 2 - Discussão e Votação do Pedido de Autorização Prévia da**
1272 **Assembleia Municipal em relação aos Investimentos a**
1273 **financiar pelos Empréstimos de Longo Prazo**

1274 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1275 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação da
1276 proposta.-----

1277 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a presente proposta
1278 é no sentido de dar cumprimento ao estipulado no n.º 2 do art.º 51.º da Lei das
1279 Finanças Locais que estabelece que, caso o valor dos investimentos a
1280 financiar ultrapasse 10% das despesas de investimento previstas no
1281 Orçamento de Exercício, são necessariamente submetidas a Assembleia
1282 Municipal. Aquilo que se pretende é solicitar a autorização prévia ao Órgão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1283 Deliberativo para um conjunto de empréstimos que se prendem com
1284 investimentos de diferente natureza.-----
1285 Assim, o Ponto 1 diz respeito à contratação de empréstimo destinado à
1286 “Beneficiação de Rede Viária”. Trata-se de um empréstimo para
1287 investimento, totalmente a expensas do orçamento municipal, no valor de
1288 €921.000,00, destinado às obras elencadas na proposta. O Ponto 2, prende-se
1289 com a contratação de empréstimo para o financiamento do “Campo de Jogos
1290 em Relva Sintética”, no valor de €886.000,00, um investimento totalmente do
1291 Município à semelhança do primeiro.-----
1292 Situação diferente são os Pontos 3 e 4 da proposta. O Ponto 3, prende-se com
1293 o financiamento da Componente Nacional da “Requalificação do Mercado
1294 Municipal”, no valor de €500.000,00 e o Ponto 4 o financiamento da
1295 “Componente Nacional dos Projetos no âmbito do POSEUR”, no valor de
1296 €258.000,00.-----
1297 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1298 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
1299 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo
1300 que seria de alguma forma incongruente da parte da Bancada do Partido
1301 Socialista não votarem favoravelmente a contratação deste empréstimo.
1302 Obviamente que isso não significa que concordem com todos os
1303 investimentos que vão ser feitos, nem com todas as obras, nem com as suas
1304 prioridades.-----
1305 Por isso, vão votar favoravelmente esta proposta, adiantando que esta bancada
1306 tem liberdade de voto para votar como entender, de acordo com a sua própria
1307 consciência. Mas, obviamente, não faria sentido votarem contra o Ponto 2 e a
1308 favor os restantes. Genericamente votam favoravelmente.-----
1309 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-
1310 CDS/PP) referindo que no essencial existe um conjunto de obras importantes
1311 para o concelho. Preocupa-o as questões financeiras, particularmente aquelas
1312 que se prendem com o financiamento através do Orçamento Municipal.
1313 Porém, pelos documentos remetidos, verificam que a Capacidade de
1314 Endividamento do Município ainda vai ficar com uma margem elevada. Daí o
1315 voto favorável desta bancada.-----
1316 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que todos os processos
1317 relacionados com a contratação de empréstimos têm que necessariamente ser
1318 submetidos ao Tribunal de Contas para obtenção do “Visto”, esclarecendo
1319 que os empréstimos dos Pontos 3 e 4, não contam para a capacidade de
1320 endividamento líquido do Município.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1321 ----- Solicitou, ainda, o uso da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva
1322 (PS) esclarecendo que, em relação ao Ponto 2, genericamente, está de acordo,
1323 com uma exceção relativamente à obra de construção do Relvado Sintético,
1324 na cidade de Gouveia. O que significa que o seu voto está condicionado a esse
1325 facto, pois, na sua opinião, esse dinheiro deveria ser apostado
1326 estrategicamente por forma a trazer mais economia ao concelho, sobretudo ao
1327 nível do turismo e não fazer mais uma vez investimento doméstico e cobrir
1328 necessidades que lhe passam um pouco à margem.-----

1329 Assim, votará a favor da contratação dos empréstimos, com exceção do
1330 Relvado Sintético. Neste ponto, a sua posição será de abstenção.-----

1331 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que,
1332 após as explicações do Senhor Presidente da Câmara e as intervenções dos
1333 Senhores Deputados, colocou à votação o **Pedido de Autorização Prévia da
1334 Assembleia Municipal em relação aos Investimentos a financiar pelos
1335 Empréstimos de Longo Prazo**, que a seguir se reproduz:-----

1336 ***“Pedido de Autorização Prévia da Assembleia Municipal em relação aos
1337 Investimentos a financiar pelos Empréstimos de Longo Prazo***

1338 *Por Despacho do Sr. Presidente da Câmara, de 03 de janeiro de 2017,
1339 ratificado, em 12 de janeiro de 2017 pela Câmara Municipal, procedeu-se
1340 conforme previsto no n.º 2 do art.º 51º do RFALEI, à abertura dos seguintes
1341 procedimentos:*

1342 *1) Contratação de Empréstimo de Longo Prazo, para o Financiamento de
1343 Investimentos de Beneficiação da Rede Viária, no valor até 921.060,00€
1344 (novecentos e vinte e um mil e sessenta euros), nomeadamente:*

1345

Projetos	Descrição do projeto	Fase do Projeto	Valor Total do Investimento - Orçamento / Adjudicação	Taxa de Compar t.	Valor Compart.	Valor a Financiar	Data de Início do investimento
2017/127	Estrada Folgosinho / Freixo (2530x5m) s/cortes	Em Projeto	143 100,00	0%	0,00	143 100,00	março 17
2017/131	Pavimentação EN17 / Variante S. Pacheco em Paços da Serra	Em Projeto	289 380,00	0%	0,00	289 380,00	março 17
2017/132	Arruamento frente ao Centro Cultural e Ligação Variante VNT	Em Projeto	79 500,00	0%	0,00	79 500,00	março 17
2017/134	Estrada Aldeais / Mangualde	Em Projeto	151 580,00	0%	0,00	151 580,00	março 17
2017/136	Caminho Vale da Mó em Rio Torto	Em Projeto	77 500,00	0%	0,00	77 500,00	março 17
2017/137	Requalificação do Bairro Mata da Rainha	Em Projeto	180 000,00	0%	0,00	180 000,00	março 17
Total dos Investimentos			921 060,00		0,00	921 060,00	

1346 *2) Contratação de Empréstimo de Longo Prazo, para o Financiamento de
1347 Investimentos na Construção de um Campo de Jogos em Relva Sintética em
1348 Gouveia, no valor até 886.519,16€ (oitocentos e oitenta e seis mil
1349 quinhentos e dezanove euros e dezasseis cêntimos);*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1350 3) *Contratação de Empréstimo de Longo Prazo, para o Financiamento da*
1351 *Componente Nacional da Requalificação do Mercado Municipal de*
1352 *Gouveia, no valor até 500.000,00€ (quinhentos mil euros);*

1353 4) *Contratação de Empréstimo de Longo Prazo, para o Financiamento da*
1354 *Componente Nacional dos Projetos Cofinanciados no âmbito do POSEUR,*
1355 *no valor até 258.039,82€ (duzentos e cinquenta e oito mil e trinta e nove*
1356 *euros e oitenta e dois cêntimos), nomeadamente:*

Projetos	Descrição do projeto	Fase do Projeto	Valor Total do Investimento - Orçamento / Adjudicação	Taxa de Compart.	Valor Compart.	Valor a Financiar	Data de Início do investimento
2016/100	Drenagem Pública e Tratamento de AR de Figueiró da Serra	Em concurso	281 740,99	85%	239 479,84	42 261,15	janeiro 17
2016/101	Drenagem Pública e Tratamento de AR de Vila Franca da Serra	Em concurso	311 291,85	85%	264 598,07	46 693,78	janeiro 17
2016/102	Drenagem Pública e Tratamento de AR de Vila Cortês da Serra	Em concurso	257 232,62	85%	218 647,73	38 584,89	janeiro 17
2016/106	Drenagem Pública e Tratamento de AR de Folgosinho - EE na Rua Fonte dos Limos Verdes	Em Projeto	33 500,00	85%	28 475,00	5 025,00	março 17
2016/107	Drenagem Pública e Tratamento de AR de Moimenta da Serra - EE na Rua António P. Godett	Em Projeto	25 500,00	85%	21 675,00	3 825,00	março 17
2016/108	Drenagem Pública e Tratamento de AR de Gouveia - Const. de Rede entre Continas e Polins	Em Projeto	256 000,00	85%	217 600,00	38 400,00	março 17
2016/113	Drenagem Pública e Tratamento de AR de Cativelos - Bairro da Cascata e Bairro da Tapada	Em Projeto	145 000,00	85%	123 250,00	21 750,00	março 17
2016/114	Drenagem Pública e Tratamento de AR de Arcozelo na Rua das Escolas	Em Projeto	210 000,00	85%	178 500,00	31 500,00	março 17
2017/67	Ampliação da Rede de Esgotos ao Bairro do Teixugueira, em Rio Torto, c/ Remod. da Rede de Distribuição de Água Deteriorada	Em Projeto	200 000,00	85%	170 000,00	30 000,00	março 17
Total dos Investimentos			1 720 265,46		1 462 225,64	258 039,82	

1357

1358 *O n.º 2 do art.º 51º do RFALEI prevê que caso o valor dos investimentos a*
1359 *financiar “ultrapassem 10 % das despesas de investimento previstas no*
1360 *orçamento do exercício, são submetidos, independentemente da sua inclusão*
1361 *no plano plurianual de atividades, a discussão e a autorização prévia da*
1362 *assembleia municipal”.*-----

1363 *Assim, deliberou a Assembleia Municipal, por maioria, com **trinta e quatro***
1364 *(34) votos a favor por parte dos Senhores Deputados Luís António Vicente*
1365 *Gil Barreiros (coligação PPD/PSD-CDS/PP), José Manuel Correia Santos*
1366 *Mota (PS), António de Jesus Viegas Nogueira (coligação PPD/PSD-*
1367 *CDS/PP), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Álvaro Cabral*
1368 *Prata Belo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Mónica Silva Ferreira (PS),*
1369 *António José Ferreira Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando*
1370 *Manuel Pinto Santos (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José Maltez*
1371 *Amaral (PS), Eduardo Manuel Pinto Bernardo (coligação PPD/PSD-*
1372 *CDS/PP), Ana Cristina Dias Oliveira (PS), Ana Paula Alves Morgado*
1373 *Mendes (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António José Cabral (PS), Arminda*
1374 *Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Rui*
1375 *Manuel de Jesus Gonçalves (PS), José Manuel Mendes de Oliveira*
1376 *(coligação PPD/PSD-CDS/PP), Rui Pedro Cabral da Cunha Paulino*
1377 *(coligação PPD/PSD-CDS/PP), Sérgio Miguel Almeida Dias Cipriano*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1378 (*coligação PPD/PSD-CDS/PP*), Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas
1379 (*PS*) e dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, César dos Santos
1380 Lopes Carlos Miguel Duarte Branco, António Miguel Antunes Ferreira,
1381 Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha, Fernando Manuel Carmo
1382 Henriques, João José Amaro, Salvador da Cruz Dias, António José Direito
1383 Saraiva, Vítor Manuel dos Santos Quaresma, Pedro Miguel Santos Monteiro,
1384 Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento, Glória Cardoso Lourenço, Avelino
1385 Zacarias Sequeira Tente, Carlos Manuel Santinho Pacheco, Marco António
1386 Marvão Martins e com **uma (1) abstenção** por parte do Senhor Deputado
1387 Fernando António Figueiredo Silva (*PS*), o seguinte:-----

- 1388 • **Proceder à aprovação da relação dos investimentos** a financiar no
1389 âmbito dos processos de empréstimos supra identificados;
- 1390 • **Emitir Parecer Prévio Favorável** à realização e financiamento da
1391 relação dos investimentos em epígrafe, nos termos do n.º 2 do art.º 51º
1392 do RFALEI”

1393 **Ponto 3 – Discussão e Votação da Proposta de Aprovação do Relatório**
1394 **Final do Júri do Procedimento de “Empréstimo de Longo Prazo,**
1395 **para o Financiamento do Investimento de Construção de um**
1396 **Campo de Jogos em Relva Sintética em Gouveia” e solicitação de**
1397 **Autorização para a Contratação do referido Empréstimo junto**
1398 **da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Serra da Estrela**

1399 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1400 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
1401 de trabalhos.-----

1402 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que esta proposta é no
1403 sentido do Órgão Deliberativo proceder à aprovação do Relatório Final e
1404 consequentemente autorize a contratação do empréstimo junto da Caixa de
1405 Crédito Agrícola Mútuo da Serra da Estrela, destinado ao financiamento da
1406 “Construção de um Campo de Jogos em Relva Sintética, em Gouveia”.-----

1407 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1408 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1409 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (*PS*)
1410 pretendendo expressar uma posição pessoal. Como referiu anteriormente,
1411 cada um dos Senhores Deputados terá a sua posição em relação a estes
1412 pontos, mas de facto considera que se trata de “medidas avulsas”. Foi assim
1413 há quatro anos. Chegados à época eleitoral, fizeram o Campo Sintético, em
1414 Vila Nova de Tazem. Agora, aproximando-se uma nova época eleitoral, vão
1415 anunciar outro Campo Sintético, agora em Gouveia. Ou seja, são de facto
1416 medidas sempre avulsas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1417 Aquilo que defende e sempre defendeu - já o reivindicava na altura em que
1418 era Vereador - é que é tempo do Município ter uma “Carta Desportiva
1419 Concelhia”, onde se identifique os equipamentos que existem, as pessoas que
1420 os possam utilizar e como maximiza-los e se são ou não necessários ao
1421 desenvolvimento da prática desportiva. Essa é que é a grande questão para si.-
1422 Não está convencido, tal como não estava convicto há quatros anos atrás, no
1423 tempo em que Álvaro Amaro prometeu para Vila Nova de Tazem um
1424 pavilhão. Sempre defendeu que esse pavilhão não era necessário, pois já
1425 existia um gimnodesportivo associado ao Parque Escolar de Vila Nova de
1426 Tazem que podia ser rentabilizado, porque não estava a ser, como não o é nos
1427 dias de hoje. Entretanto mudaram a estratégia e decidiram o arrelvamento do
1428 campo existente.-----
1429 É esta prática que para si está em causa “medidas avulsas”. Não está em causa
1430 a necessidade do Campo Sintético, mas é esta forma de fazer política, a falta
1431 de planeamento existente neste Município, pelo que a sua posição é abster-se
1432 na votação por essa razão.-----
1433 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1434 referindo que relativamente a este assunto, discorda da visão do Senhor
1435 Deputado Fernando Silva (PS).-----
1436 Considera que “o ótimo é inimigo do bom” e o ideal para si era que em cada
1437 localidade, com clubes a disputar competições oficiais, houvesse um campo
1438 sintético. Um campo sintético em Vila Nova de Tazem não é exagero e um
1439 campo sintético em Gouveia está mais do que perfeitamente justificado, até
1440 pela impossibilidade de utilização intensiva do atual relvado do Estádio
1441 Municipal.-----
1442 Só quem anda todos os dias na semana a transportar juvenis, juniores e
1443 seniores para Vila Nova de Tazem, ida e volta - e quando fala no Clube
1444 Desportivo de Gouveia, pensa que é também a constatação que fazem a
1445 Escola de Desporto de Gouveia ou a Fundação D. Laura dos Santos - é que
1446 considera que esta obra não é despiciente. Portanto, desde há muito que se
1447 justifica o Campo Sintético, em Gouveia.-----
1448 No entanto, o que lhe causa alguma estranheza é o montante envolvido.
1449 Normalmente um campo sintético, desde que não acarrete grandes trabalhos
1450 de movimentação de terras e de preparação de terreno, custará cerca de
1451 €250.000,00, que foi quanto importou o de Vila Nova de Tazem ou o de
1452 Zambito, na cidade da Guarda.-----
1453 Deste modo, pretendia ser informado acerca da localização do Campo
1454 Sintético de Gouveia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1455 Será que este valor de 886.519,00€ implica a realização de trabalhos de
1456 movimentação de terras ao ponto de encarecer aquilo que à partida é um
1457 investimento mais barato? Há necessidade de construir balneários? –
1458 Questionou.-----
1459 Pois de 250.000,00€ para 886.000,00€ é de facto uma grande diferença e
1460 quando se fala numa quantia tão exata como esta, pressupõe-se que à partida
1461 já haja projeto e um conteúdo funcional que acarrete custos. De resto, o
1462 Campo Sintético, na sua opinião, só perca por tardio.-----
1463 Votará favoravelmente a proposta dos empréstimos na sua especialidade.-----
1464 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação
1465 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que obviamente este tipo de investimentos são
1466 decisões políticas que foram confiadas ao Órgão Executivo pela população de
1467 Gouveia. No entanto, só se conseguem por um momento financeiro que o
1468 próprio Executivo criou. Se neste momento o Município não tivesse a
1469 capacidade de se endividar, não estariam a discutir se é importante ou não o
1470 Campo Sintético, a sua localização, bem como todos os outros investimentos.-
1471 O que há aqui a salientar, na sua opinião, é ter sido possível chegar a esta
1472 fase, terem projetos, terem candidaturas, terem possibilidade de concretizar
1473 aquilo que são os desejos antigos da cidade e do concelho. É para si a visão
1474 mais importante. São estas as opções do atual executivo municipal e desse
1475 modo têm que ser respeitadas.-----
1476 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)
1477 referindo que receava que não tivesse ficado esclarecida a sua posição no
1478 ponto anterior. Assim, voltava a reforçar a posição em relação a este ponto
1479 declarando que votará contra. Nestes debates é sempre de salutar haver
1480 divergências e está sempre recetivo a que o convençam do contrário. Mas,
1481 neste caso em concreto, não o está, pois são quase €900.000,00 de fundos
1482 municipais que vão ser investidos numa obra para o desporto, em relação à
1483 qual questiona pela sua justa ordem de prioridades.-----
1484 Deste modo, equaciona se na cultura não haveria duas ou três obras que
1485 preencheriam este montante e que contribuiriam mais para tornar a cidade
1486 mais amigável dos turistas e mais convidativa, de modo a garantir que
1487 pudéssemos contrariar a tendência fatídica da população de Gouveia para o
1488 seu desaparecimento. Já não serão vivos, mas são hoje os responsáveis se isso
1489 vier a acontecer.-----
1490 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que estão a dar
1491 cumprimento ao programa eleitoral que apresentaram aos gouveenses e que
1492 eles aprovaram. Estão a fazê-lo, porque de alguma forma criaram as
1493 condições financeiras favoráveis a poderem contrair este empréstimo e darem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1494 cumprimento a estas necessidades que são efetivas, sem prejuízo de quaisquer
1495 outras que se venham a concretizar. O investimento na cultura é bem-vindo,
1496 quanto mais se puder investir na cultura melhor, mas a parte do desporto
1497 também merece igual investimento e, neste caso concreto, são evidentes as
1498 necessidades deste tipo de equipamento face à quantidade de jovens
1499 praticantes deste desporto.-----
1500 Em relação ao investimento que é necessário efetuar em Vila Nova de Tazem,
1501 já existia uma plataforma edificada, pelo que não foi necessário construir
1502 balneários. Neste caso, a localização do Sintético de Gouveia vai ser numa
1503 parte dos terrenos propriedade do Centro Hípico, o qual vai ter que ser
1504 preparado e trabalhado, conceber toda uma estrutura de apoio a este tipo de
1505 equipamento. Outras soluções e utilizações foram estudadas, mas foram
1506 colocadas de lado ou porque não tinham as medidas necessárias para a área
1507 dos equipamentos e sua envolvente e nessa medida apresenta esse valor. Não
1508 se pode comparar com o Campo Sintético de Vila Nova de Tazem que, ainda
1509 assim, ficou em mais de €200.000,00, para aplicar apenas um relvado. Neste
1510 caso vai ser feito algo mais e daí este montante bastante significativo.-----
1511 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)
1512 referindo que apenas pretendia fazer uma observação que se prende com
1513 aquilo que se verbaliza. Obviamente que este é o programa eleitoral, são as
1514 obras escolhidas, são opções políticas. Porém, há uma situação com a qual
1515 tem que discordar. Tanto a oposição, como a bancada que sustenta o
1516 executivo camarário têm o direito de debater as propostas, discordar delas e
1517 apresentar outro tipo de argumentos. Pensa que neste órgão há espaço para
1518 debate, caso contrário ficavam em casa. Isso deve ser clarificado. Há espaço
1519 para todos, quer para colocar as questões, quer para discordar.-----
1520 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Mesa referindo que naquele Órgão
1521 há sempre espaço para a discussão e liberdade para debater.-----
1522 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que,
1523 após as explicações do Senhor Presidente da Câmara e as intervenções dos
1524 Senhores Deputados, colocou à votação a **“Proposta de Aprovação do
1525 Relatório Final do Júri do Procedimento de “Empréstimo de Longo
1526 Prazo, para o Financiamento do Investimento de Construção de um
1527 Campo de Jogos em Relva Sintética em Gouveia” e solicitação de
1528 Autorização para a Contratação do referido Empréstimo junto da Caixa
1529 de Crédito Agrícola Mútuo da Serra da Estrela”**, tendo sido deliberado,
1530 por maioria, com **vinte e oito (28) votos a favor**, por parte dos Senhores
1531 Deputados Luís António Vicente Gil Barreiros (coligação PPD/PSD-
1532 CDS/PP), António de Jesus Viegas Nogueira (coligação PPD/PSD-CDS/PP),



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1533 Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Álvaro Cabral Prata Belo
1534 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), António José
1535 Ferreira Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando Manuel Pinto
1536 Santos (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Eduardo Manuel Pinto Bernardo
1537 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Cristina Dias Oliveira (PS), Ana Paula
1538 Alves Morgado Mendes (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Arminda Isabel
1539 Carvalho do Nascimento Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Rui Manuel
1540 de Jesus Gonçalves (PS), José Manuel Mendes de Oliveira (coligação
1541 PPD/PSD-CDS/PP), Rui Pedro Cabral da Cunha Paulino (coligação
1542 PPD/PSD-CDS/PP), Sérgio Miguel Almeida Dias Cipriano (coligação
1543 PPD/PSD-CDS/PP), Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS) e dos
1544 Senhores Presidentes de Junta de Freguesia César dos Santos Lopes, Carlos
1545 Miguel Duarte Branco, António Miguel Antunes Ferreira, Maria Elisabete
1546 Almeida Lopes Guerrinha, Fernando Manuel Carmo Henriques, João José
1547 Amaro, Salvador da Cruz Dias, Vítor Manuel dos Santos Quaresma, Pedro
1548 Miguel Santos Monteiro, Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento, Avelino
1549 Zacarias Sequeira Tente, Marco António Marvão Martins, com **seis (6)**
1550 **abstenções** por parte dos Senhores Deputados José Manuel Correia Santos
1551 Mota (PS), Pedro José Maltez Amaral (PS), António José Cabral (PS) e dos
1552 Senhores Presidentes de Junta de Freguesia António José Direito Saraiva,
1553 Glória Cardoso Lourenço, Carlos Manuel Santinho Pacheco e **um (1) voto**
1554 **contra** do Senhor Deputado Fernando António Figueiredo Silva (PS), o
1555 seguinte:-----

- 1556 • Proceder à aprovação do **Relatório Final do Júri do Procedimento**,
1557 nos termos da alínea f) do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
1558 setembro, na sua atual redação;-----
- 1559 • Nos termos da alínea f) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12
1560 de setembro, na sua redação atual, autorizar a **contratação de**
1561 **Empréstimo de Longo Prazo para o Financiamento do**
1562 **Investimento na Construção de um Campo de Jogos em Relva**
1563 **Sintética em Gouveia**, no montante até **886.519,16€** (oitocentos e
1564 oitenta e seis mil quinhentos e dezanove euros e dezasseis cêntimos)
1565 junto da **Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Serra da Estrela,**
1566 **CRL.**-----

1567 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1568 fazendo a seguinte Declaração de Voto:-----
1569 *“Pese embora ter votado favoravelmente, sou de opinião de que dentro*
1570 *daquilo que seria o ideal para a localização no Centro Hípico é do “mau o*
1571 *menos”. Mas teria sido preferível em terrenos aproveitando o atual Estádio*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1572 *Municipal, nem que para isso se tivesse que aproveitar a estrada ou negociar*
1573 *com o convento. A segunda solução, seria em terrenos junto à Escola Básica*
1574 *de Gouveia, na zona das Amarantes.*”-----

1575 **Ponto 4 - Discussão e Votação da Proposta de Aprovação do Relatório**
1576 **Final do Júri do procedimento de “Empréstimo de Longo Prazo,**
1577 **para o Financiamento de Investimentos de Beneficiação da Rede**
1578 **Viária” e solicitação de Autorização para a Contratação do**
1579 **referido Empréstimo junto do Banco BPI, S.A.”**

1580 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1581 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
1582 de trabalhos.-----

1583 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a presente proposta
1584 prende-se com a aprovação do Relatório Final e pedido de autorização para a
1585 contratação de Empréstimo para o Financiamento de “Investimento de
1586 Beneficiação da Rede Viária”, após o necessário Visto do Tribunal de Contas.
1587 Trata-se de um conjunto de intervenções rodoviárias que pretendem efetuar,
1588 nomeadamente, a Estrada Folgoso/Freixo; a Pavimentação da Variante
1589 Santinho Pacheco/EN17, em Paços da Serra; o Arruamento em frente ao
1590 Centro Cultural de Vila Nova de Tazem e ligação à Variante; a Estrada
1591 Aldeias/Mangualde da Serra; o Caminho do Vale da Mó, em Rio Torto e a
1592 Requalificação da Zona Envolvente na Mata Rainha.-----

1593 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1594 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1595 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-
1596 CDS/PP) referindo que a situação financeira do Município permite,
1597 felizmente, o recurso a este instrumento financeiro, dada a sua Capacidade de
1598 Endividamento, conforme demonstra o documento enviado, salientando ainda
1599 que o Município não está sujeito nem a Saneamento Financeiro, nem a
1600 Recuperação Financeira, dois outros aspetos igualmente importantes.-----

1601 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que,
1602 após as explicações do Senhor Presidente da Câmara e as intervenções dos
1603 Senhores Deputados, colocou à votação a **Proposta de Aprovação do**
1604 **Relatório Final do Júri do Procedimento de “Empréstimo de Longo**
1605 **Prazo, para o Financiamento de Investimentos de Beneficiação da Rede**
1606 **Viária” e solicitação de Autorização para a Contratação do referido**
1607 **Empréstimo junto do Banco BPI, S.A.”**, tendo sido deliberado, por maioria,
1608 com **trinta e um (31) votos a favor**, por parte dos Senhores Deputados Luís
1609 António Vicente Gil Barreiros (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António de
1610 Jesus Viegas Nogueira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Cezarina da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1611 Conceição Santinho Maurício (PS), Álvaro Cabral Prata Belo (coligação
1612 PPD/PSD-CDS/PP), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), António José Ferreira
1613 Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando Manuel Pinto Santos
1614 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Eduardo Manuel Pinto Bernardo (coligação
1615 PPD/PSD-CDS/PP), Ana Cristina Dias Oliveira (PS), Ana Paula Alves
1616 Morgado Mendes (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Arminda Isabel Carvalho
1617 do Nascimento Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Rui Manuel de Jesus
1618 Gonçalves (PS), José Manuel Mendes de Oliveira (coligação PPD/PSD-
1619 CDS/PP), Rui Pedro Cabral da Cunha Paulino (coligação PPD/PSD-CDS/PP),
1620 Fernando António Figueiredo Silva (PS), Sérgio Miguel Almeida Dias
1621 Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Paula Casegas Pardal Duarte
1622 Freitas (PS) e dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia César dos
1623 Santos Lopes, Carlos Miguel Duarte Branco, António Miguel Antunes
1624 Ferreira, Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha, Fernando Manuel Carmo
1625 Henriques, João José Amaro, Salvador da Cruz Dias, António José Direito
1626 Saraiva, Vítor Manuel dos Santos Quaresma, Pedro Miguel Santos Monteiro,
1627 Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento, Avelino Zacarias Sequeira Tente,
1628 Carlos Manuel Santinho Pacheco, Marco António Marvão Martins e com
1629 **quatro (4) abstenções** por parte dos Senhores Deputados José Manuel
1630 Correia Santos Mota (PS), Pedro José Maltez Amaral (PS), António José
1631 Cabral (PS) e da Senhora Presidente de Junta de Freguesia Glória Cardoso
1632 Lourenço, o seguinte:-----

- 1633 • Proceder à aprovação do **Relatório Final do Júri do Procedimento**,
1634 nos termos da alínea f) do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
1635 setembro, na sua atual redação;-----
- 1636 • Nos termos da alínea f) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12
1637 de setembro, na sua redação atual, autorizar a **contratação de**
1638 **Empréstimo de longo prazo para o Financiamento de**
1639 **Investimentos de Beneficiação da Rede Viária**, no montante até
1640 **921.060,00** euros (novecentos e vinte e um mil e sessenta euros) junto
1641 do **Banco BPI, S.A.**-----

1642 **Ponto 5 – Discussão e Votação da Proposta de Aprovação do Relatório**
1643 **Final do Júri do Procedimento de “Empréstimo de Longo Prazo,**
1644 **para o Financiamento da Componente Nacional da Requalificação**
1645 **do Mercado Municipal de Gouveia” e solicitação de Autorização**
1646 **para a Contratação do referido Empréstimo junto do Banco BPI,**
1647 **S.A.”**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1648 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1649 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de
1650 trabalhos.-----

1651 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que este tipo
1652 de empréstimo não conta para o limite da capacidade do endividamento do
1653 Município e, tal como os anteriores, pretende-se a aprovação do seu Relatório
1654 Final e pedido de autorização da sua contratação.-----

1655 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1656 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1657 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo
1658 que este é dos tais empréstimos que lhe dá prazer votar favoravelmente, por
1659 dois motivos.-----

1660 Primeiro, porque não será pago pelos gouveenses, ao contrário dos dois
1661 anteriores, que saem do orçamento municipal, mesmo com dois anos de
1662 carência, alguém vai ter que pagar esses empréstimos. Discorda do Senhor
1663 Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP), quando diz que “*o*
1664 *Município tem capacidade de endividamento*”. Por agora sim, mas quando se
1665 iniciarem os pagamentos às Águas do Zêzere Côa, no valor de 6 milhões de
1666 euros, não é tão pouco como isso.-----

1667 Segundo, porque consideram que há muito que a obra deveria ter sido
1668 executada, ao contrário do que foi feito no tempo de Álvaro Amaro, que
1669 preferiu construir um jardim, em vez de recuperar um espaço central e
1670 primordial para a atividade económica do centro da cidade. É também devido
1671 à sua degradação que muito do comércio do centro da cidade tem vindo a
1672 definhar. Por isso, estas obras muito bem-vindas e há muito que são
1673 reclamadas pelos gouveenses, pelo que a bancada do Partido Socialista votará
1674 favoravelmente.-----

1675 ----- Esclarecido o assunto, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação
1676 a **Proposta de Aprovação do Relatório Final do Júri do Procedimento de**
1677 **“Empréstimo de Longo Prazo, para o Financiamento da Componente**
1678 **Nacional da Requalificação do Mercado Municipal de Gouveia” e**
1679 **solicitação de Autorização para a Contratação do referido Empréstimo**
1680 **junto do Banco BPI, S.A.”**, tendo sido deliberado, por unanimidade, com
1681 **trinta e cinco (35) votos a favor**, por parte dos Senhores Deputados Luís
1682 António Vicente Gil Barreiros (coligação PPD/PSD-CDS/PP), José Manuel
1683 Correia Santos Mota (PS), António de Jesus Viegas Nogueira (coligação
1684 PPD/PSD-CDS/PP), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Álvaro
1685 Cabral Prata Belo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Mónica Silva Ferreira
1686 (PS), António José Ferreira Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP),



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1687 Fernando Manuel Pinto Santos (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José
1688 Maltez Amaral (PS), Eduardo Manuel Pinto Bernardo (coligação PPD/PSD-
1689 CDS/PP), Ana Cristina Dias Oliveira (PS), Ana Paula Alves Morgado
1690 Mendes (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António José Cabral (PS), Arminda
1691 Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Rui
1692 Manuel de Jesus Gonçalves (PS), José Manuel Mendes de Oliveira (coligação
1693 PPD/PSD-CDS/PP), Rui Pedro Cabral da Cunha Paulino (coligação
1694 PPD/PSD-CDS/PP), Fernando António Figueiredo Silva (PS), Sérgio Miguel
1695 Almeida Dias Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Paula Casegas
1696 Pardal Duarte Freitas (PS) e dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia
1697 César dos Santos Lopes, Carlos Miguel Duarte Branco, António Miguel
1698 Antunes Ferreira, Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha, Fernando
1699 Manuel Carmo Henriques, João José Amaro, Salvador da Cruz Dias, António
1700 José Direito Saraiva, Vítor Manuel dos Santos Quaresma, Pedro Miguel
1701 Santos Monteiro, Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento, Glória Cardoso
1702 Lourenço, Avelino Zacarias Sequeira Tente, Carlos Manuel Santinho Pacheco
1703 e Marco António Marvão Martins, o seguinte:-----

- 1704 • Aprovar o **Relatório Final do Júri do Procedimento**, nos termos da
1705 alínea f) do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua
1706 atual redação;-----
- 1707 • Nos termos da alínea f) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12
1708 de setembro, na sua redação atual, autorizar a **contratação de**
1709 **Empréstimo de Longo Prazo, para o Financiamento da**
1710 **Componente Nacional da Requalificação do Mercado Municipal**
1711 **de Gouveia**, no montante até **500.000,00€** (quinhentos mil euros),
1712 junto do **Banco BPI, S.A.**-----

1713 **Ponto 6 - Discussão e Votação da Proposta de Aprovação do Relatório**
1714 **Final do Júri do Procedimento de “Empréstimo de Longo Prazo,**
1715 **para o Financiamento da Componente Nacional dos Projectos**
1716 **Cofinanciados no âmbito do POSEUR” e solicitação de**
1717 **Autorização para a Contratação do referido Empréstimo junto**
1718 **do Banco BPI, S.A.”**

1719 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1720 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de
1721 trabalhos.-----

1722 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que este tipo
1723 de empréstimo se destina a financiar a Componente Nacional das intervenções
1724 que vão ter apoio do POSEUR. Estão em causa intervenções na área do
1725 saneamento nas Freguesias de Figueiró da Serra, Vila Franca da Serra, Vila



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1726 Cortês da Serra, Nabais, Melo, Rio Torto, entre outras. É um investimento
1727 que ultrapassa o valor de 1,7 milhões de euros e se destina a fazer face à
1728 componente nacional de projetos apoiados por programa comunitário e como
1729 tal não conta para o endividamento.-----
1730 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo
1731 que estão de acordo com este empréstimo, por dois motivos. Primeiro, porque
1732 é financiado, segundo, porque responde de alguma forma a necessidades
1733 básicas das populações do concelho de Gouveia e como tal votam
1734 favoravelmente.-----
1735 ----- Esclarecido o assunto, o Senhor Presidente da Mesa colocou à
1736 consideração da Assembleia Municipal a **Proposta de Aprovação do**
1737 **Relatório Final do Júri do Procedimento de “Empréstimo de Longo**
1738 **Prazo, para o Financiamento da Componente Nacional dos Projectos**
1739 **Cofinanciados no âmbito do POSEUR” e solicitação de Autorização para**
1740 **a Contratação do referido Empréstimo junto do Banco BPI, S.A.”**, tendo
1741 sido deliberado, por unanimidade, com **trinta e cinco (35) votos a favor**, por
1742 parte dos Senhores Deputados Luís António Vicente Gil Barreiros (coligação
1743 PPD/PSD-CDS/PP), José Manuel Correia Santos Mota (PS), António de Jesus
1744 Viegas Nogueira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Cezarina da Conceição
1745 Santinho Maurício (PS), Álvaro Cabral Prata Belo (coligação PPD/PSD-
1746 CDS/PP), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), António José Ferreira Machado
1747 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando Manuel Pinto Santos (coligação
1748 PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José Maltez Amaral (PS), Eduardo Manuel Pinto
1749 Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Cristina Dias Oliveira (PS),
1750 Ana Paula Alves Morgado Mendes (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António
1751 José Cabral (PS), Arminda Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo (coligação
1752 PPD/PSD-CDS/PP), Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS), José Manuel
1753 Mendes de Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Rui Pedro Cabral da
1754 Cunha Paulino (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando António Figueiredo
1755 Silva (PS), Sérgio Miguel Almeida Dias Cipriano (coligação PPD/PSD-
1756 CDS/PP), Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS) e dos Senhores
1757 Presidentes de Junta de Freguesia César dos Santos Lopes, Carlos Miguel
1758 Duarte Branco, António Miguel Antunes Ferreira, Maria Elisabete Almeida
1759 Lopes Guerrinha, Fernando Manuel Carmo Henriques, João José Amaro,
1760 Salvador da Cruz Dias, António José Direito Saraiva, Vítor Manuel dos
1761 Santos Quaresma, Pedro Miguel Santos Monteiro, Gonçalo Luís Chouzal do
1762 Nascimento, Glória Cardoso Lourenço, Avelino Zacarias Sequeira Tente,
1763 Carlos Manuel Santinho Pacheco e Marco António Marvão Martins, o
1764 seguinte:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

- 1765 • Aprovar o **Relatório Final do Júri do Procedimento**, nos termos da
1766 alínea f) do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua
1767 atual redação;-----
- 1768 • Nos termos da alínea f) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12
1769 de setembro, na sua redação atual, autorizar a **contratação de**
1770 **Empréstimo de Longo Prazo, para o Financiamento da**
1771 **Componente Nacional dos Projetos Cofinanciados no âmbito do**
1772 **POSEUR**, no montante até **258.039,82€** (duzentos e cinquenta e oito
1773 mil e trinta e nove euros e oitenta e dois cêntimos), junto do **Banco**
1774 **BPI, S.A.**-----

1775 **Ponto 7 - Discussão e Votação da Proposta de Celebração de Contrato** 1776 **Interadministrativo de Delegação de Competências com a** 1777 **Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão**

1778 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia concedendo a
1779 palavra ao Senhor Presidente da Câmara no sentido de apresentar o ponto da
1780 ordem do dia.-----

1781 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que o Município de
1782 Gouveia detinha três viaturas de recolha de lixo, no entanto, uma delas, no
1783 final do ano, face a problemas diversos, entendeu-se que não se justificava
1784 que fosse efetuada uma reparação de dezenas de milhares de euros que, mais
1785 tarde ou mais cedo, poderia voltar a ter problemas.-----

1786 Uma vez que o Município de Gouveia faz parte do Sistema Intermunicipal do
1787 Planalto Beirão, em que já estava prevista a recolha destes resíduos, mas que
1788 a Câmara Municipal ainda não tinha aderido em termos práticos, apenas
1789 estava a efetuar a transferência dos resíduos para o aterro, aquilo que se
1790 propõe é que um dos três circuitos realizados pelo Município seja transferido,
1791 a título de experiência, por um ano, para o Planalto Beirão, de modo a
1792 verificar se o serviço é adequado.-----

1793 Durante um ano propõe-se a adesão a este serviço que contempla, não só a
1794 recolha, mas também quatro lavagens anuais dos contentores do lixo, bem
1795 como a sua reparação e substituição.-----

1796 Por outro lado, realçou que este serviço permitiu a criação de, pelo menos,
1797 dois postos de trabalho efetivo de dois gouveenses, que foram contratados
1798 pelo Planalto Beirão. São duas pessoas que estavam desempregadas e que
1799 realizaram um CEI na Câmara Municipal e que acabaram por ser contratadas
1800 pelo Planalto Beirão para precisamente efetuarem este serviço.-----

1801 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo
1802 que a transferência deste serviço correspondeu à criação de dois postos de
1803 trabalhos, o que é de louvar, houve de facto essa preocupação do Município.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1804 Porém, questionou a razão de todo o Alto Concelho ter sido excluído deste
1805 serviço e qual a alternativa.-----
1806 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente informando que a Câmara
1807 Municipal efetuava três circuitos. Aquilo que está a ser feito é apenas em
1808 relação ao circuito assegurado pela viatura em causa, sendo que em relação ao
1809 circuito do Alto Concelho continua a ser assegurado pelas viaturas que a
1810 Câmara possui. O circuito adstrito à viatura que se encontra avariada é que
1811 passou para o Planalto Beirão.-----
1812 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-
1813 CSD/PP) questionando se o Município vai passar a ter dois sistemas de
1814 recolha e se a qualidade de serviço será diferenciada, ao que o Senhor
1815 Presidente respondeu que espera que não haja diferença, pois significa que o
1816 serviço está a ser bem prestado quer por uma entidade, quer por outra.-----
1817 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1818 fazendo uma referência à vigência dos contratos administrativos, sendo de
1819 opinião de que os mesmos têm como horizonte temporário o próprio mandato
1820 municipal. Sabendo que há eleições autárquicas em setembro/outubro,
1821 extravasando, portanto, o período para além dessa data, pois o contrato
1822 terminará em 2 de janeiro de 2018, tem algumas dúvidas se não estão a criar
1823 alguma conflitualidade do ponto de vista legal em relação a essa
1824 possibilidade. Daí colocar a questão se o presente contrato é apenas durante a
1825 vigência do mandato, em analogia com os contratos interadministrativos com
1826 as Juntas de Freguesia, ou se pode ir além desse período.-----
1827 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que não existe conflito,
1828 pois trata-se de um contrato de adesão. Estes contratos, por norma, até são
1829 celebrados a 14/15 anos, independentemente da duração dos respetivos
1830 mandatos autárquicos, sendo que, o executivo que se seguir pode sempre
1831 revogá-lo. Como nunca tiveram esta experiência, quiseram, pela primeira vez,
1832 fazer apenas por um ano, salvaguardando a possibilidade caso não haja
1833 satisfação com o serviço, o mesmo ser revogado. Informou, ainda, que outros
1834 municípios limítrofes já fazem este serviço com o Planalto Beirão, como os
1835 de Seia e Mangualde.-----
1836 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS)
1837 perguntando como é que o Município pensa acompanhar o cumprimento do
1838 contrato, uma vez que o mesmo contempla penalizações.-----
1839 ----- Respondeu o Senhor Presidente referindo que, desde logo, pela
1840 informação que é transmitida quanto à qualidade do serviço pelos Senhores
1841 Presidentes de Junta que são servidos por este circuito. Relativamente às
1842 lavagens, pelos serviços da Câmara, as quais são feitas na presença da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 1843 Técnica Eng.^a Anabela Silva. Teremos sempre como comprovar que esses
1844 trabalhos são efetuados.-----
- 1845 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que,
1846 após as explicações do Senhor Presidente da Câmara e as intervenções dos
1847 Senhores Deputados, colocou à votação a **Proposta de Celebração de**
1848 **Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a**
1849 **Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão**, tendo a
1850 Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, o seguinte:-----
- 1851 a) Proceder à ratificação do ato praticado pelo Senhor Presidente da
1852 Câmara Municipal, relativo à adesão ao serviço de recolha de resíduos
1853 urbanos, no que concerne ao circuito identificado, pelo período de 1
1854 ano, com termo no próximo dia 02 de janeiro do ano 2018;
- 1855 b) Proceder à aprovação da minuta do contrato interadministrativo de
1856 delegação de competências, em anexo, que faz parte integrante da
1857 presente proposta de deliberação, a celebrar com a Associação de
1858 Municípios do Planalto Beirão, nos termos e para os efeitos do disposto
1859 na alínea k), do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de
1860 12 de setembro, na sua atual redação.
- 1861 c) Para o referido efeito, delibera ainda a Assembleia legitimar o
1862 Presidente da Autarquia para, em nome da Autarquia, proceder à
1863 outorga do referido documento, nos termos do disposto na alínea f), do
1864 n.º 2 do artigo 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
1865 na sua atual redação.
- 1866 **Ponto 8 - Discussão e Votação da Moção “Reintrodução da obra**
1867 **«Aparição» de Vergílio Ferreira no Programa de Português do**
1868 **Ensino Secundário”**
- 1869 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1870 concedendo a palavra ao Senhor Deputado António Machado (coligação
1871 PPD/PSD-CDS/PP) para apresentar a proposta.-----
- 1872 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (coligação
1873 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que, para além da Moção remetida aos
1874 Senhores Deputados, pretendia acrescentar que, como é do conhecimento
1875 geral, na última reforma de remodelação do Programa de Português do 12.º
1876 ano, o Livro de Vergílio Ferreira “Aparição” foi retirado.-----
- 1877 E, neste momento, por tudo o que foi dito e feito nas comemorações, pela
1878 grandeza humana de Vergílio Ferreira, pela sua multifacetada obra e pelo seu
1879 impacto na Literatura e na cultura portuguesa, pelo seu contributo para a
1880 construção da identidade nacional, pela atualidade da sua obra, pelo seu
1881 pensamento livre, nunca se deixando amarrar por ideologias ou interesses,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1882 pela forma sublime como utiliza a língua portuguesa, tendo em conta o nosso
1883 contributo para alargar o universo de leitores de Vergílio Ferreira,
1884 aproveitando também o momento em que o Ministério da Educação está a
1885 lançar uma Reforma Curricular, acha oportuno apresentarem esta Moção.
1886 Informou, ainda, a Assembleia de que estão disponíveis para que a Moção
1887 deixe de ser do PPD/PSD-CDS/PP e passe a ser uma Moção da Assembleia
1888 Municipal, se assim todos os seus membros o entenderem.-----
1889 Acrescentou que também se deve dar conhecimento aos Senhores Deputados
1890 do Distrito da Guarda e à Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da
1891 República.-----
1892 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa concedendo a palavra
1893 aos Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----
1894 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1895 referindo que a bancada do Partido Socialista está de acordo com a substância
1896 e objetivo desta Moção. Aliás, no dia 28 de janeiro a Assembleia da
1897 República, a propósito do Centenário no Nascimento de Vergílio Ferreira,
1898 votou, unanimemente, um Voto de Congratulação, com a Recomendação para
1899 que o Governo voltasse a reintegrar na próxima revisão curricular o livro
1900 “*Aparição*”.-----
1901 Não querendo enaltecer o papel de ninguém, mas o Senhor Deputado
1902 Santinho Pacheco teve alguma preponderância na formulação dessa proposta,
1903 que não foi de nenhum grupo parlamentar, mas sim de toda a Assembleia da
1904 República e, como tal, não há nenhuma expressão político-partidária nisso.
1905 No entanto, a última revisão curricular que retirou a referida obra foi em
1906 2004, Ministros da Educação, David Justino, Manuela Ferreira Leite e 1.º
1907 Ministro Durão Barroso.-----
1908 Mas ainda bem que surge esta proposta, a qual subscreve completamente e se
1909 for uma Moção de toda a Assembleia Municipal concorda plenamente com
1910 isso.-----
1911 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)
1912 reafirmando aquilo que disse o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
1913 Gouveia. Saúda esta proposta de trabalho da bancada da coligação PPD/PSD-
1914 CDS/PP que poderia de facto ser uma proposta conjunta, pois a ser
1915 apresentada conjuntamente, a mesma ganha mais força, dado que a
1916 Assembleia da República, pelo Grupo Parlamentar do PS, já fez essa
1917 Recomendação ao Governo. Isto foi mencionado num dos eventos integrados
1918 nas Comemorações do Nascimento de Vergílio Ferreira na Biblioteca de
1919 Gouveia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

- 1920 Este tipo de estudo sobre a presença de uma nova obra, ou neste caso, a sua
1921 reintrodução, será objeto de estudo e análise por parte dos peritos e pensa que
1922 se não for a obra “*Aparição*”, poderá ser uma outra de Vergílio Ferreira que
1923 ficaria igualmente bem ao nível do secundário. Percebe a proposta, mas
1924 provavelmente poderiam ser mais amplos, não se cingindo tanto a um título,
1925 mas deixando à apreciação dos especialistas.-----
- 1926 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia António Machado
1927 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo que não se opõe, antes pelo
1928 contrário, tem todo o interesse em que esta Moção seja subscrita por toda a
1929 Assembleia, pois dessa forma é uma mais-valia para Gouveia e para o
1930 concelho e a Moção terá mais força.-----
- 1931 Desta forma passou a Moção “*Reintrodução da obra «Aparição» de Vergílio*
1932 *Ferreira no Programa de Português do Ensino Secundário*”, a ser de todo o
1933 Órgão.-----
- 1934 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que,
1935 após as intervenções dos Senhores Deputados, colocou à votação a **Moção**
1936 **“Reintrodução da obra «Aparição» de Vergílio Ferreira no Programa de**
1937 **Português do Ensino Secundário**”, tendo a Assembleia Municipal
1938 deliberado, por unanimidade, o seguinte:-----
- 1939 **1) Reivindicar que Vergílio Ferreira retome o seu lugar entre os**
1940 **autores eleitos e de referência nas escolas portuguesas e a sua obra**
1941 **“Aparição” seja integrada no Projeto de Leitura do Programa da**
1942 **disciplina de Português do 12º ano de escolaridade.**
- 1943 **2) Que esta Moção seja enviada ao Senhor Presidente da República, à**
1944 **Assembleia da República, aos Grupos Parlamentares, à Comissão**
1945 **de Educação e Ciência da Assembleia da República, ao Senhor**
1946 **Ministro da Educação, ao Secretário de Estado da Educação, aos**
1947 **Deputados à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral da**
1948 **Guarda, à ANMP e à Comunicação Social.-----**
- 1949 **Ponto 9 – Discussão e Votação da Proposta sobre a “Ligação à A25”**
1950 **apresentada pelos Grupos Parlamentares”**
- 1951 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1952 colocando à consideração dos Senhores Deputados que a proposta “*Ligação à*
1953 *A25*” fosse retirada, tendo merecido a concordância de todos.-----
- 1954 **Ponto 10 - Apresentação do Relatório Anual de Atividades 2016 da CPCJ**
1955 **de Gouveia e Plano de Ação 2016/2017**
- 1956 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia informando que
1957 não foi possível estar presente um representante da CPCJ para fazer a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1958 apresentação do Relatório de Atividades e Plano de Ação, contudo todos os
1959 Senhores Deputados receberam a respetiva documentação.-----

1960 De seguida declarou abertas as inscrições para os membros que pretendessem
1961 intervir em relação aos documentos rececionados ou colocar alguma questão,
1962 não se verificando nenhuma inscrição.-----

1963 Posto isto, deliberou a Assembleia tomar conhecimento do Relatório Anual de
1964 Atividades 2016 da CPCJ de Gouveia e respectivo Plano de Ação 2016/2017.

1965 **Ponto 11 - Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação**
1966 **Financeira a 13/02/2017**

1967 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1968 autorizando o Senhor Presidente a apresentar este ponto da ordem de
1969 trabalhos, referindo não ter nada a acrescentar.-----

1970 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições
1971 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando
1972 nenhuma intervenção.-----

1973 **III – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

1974 ----- Não se verificou nenhuma intervenção da parte do público presente.----

1975 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
1976 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações
1977 referentes aos **Pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8** da presente “**Ordem do Dia**”, de
1978 modo a produzir efeitos imediatos. -----

1979 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi
1980 declarada encerrada a reunião pelas vinte e quatro horas, da qual e para
1981 constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada
1982 pelo Senhor Presidente da Mesa e pela sua 1.ª Secretária. -----

1983

1984

1985 **O Presidente da Assembleia Municipal**

1986

1987

1988 **(Luís António Vicente Gil Barreiros)**

1989

1990

1991 **A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal**

1992

1993

1994 **(Ana Paula Alves Morgado Mendes)**

1995

1996



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1997
1998
1999
2000